Estratégia
CONCURSOS

Aul

Administração de Recursos Materiais p/ TRT-SP 2ª Região (Analista Jud - Área Administrativa) 2018

Professor: Aline Ribeiro., Ronaldo Fonseca

AULA 00 – ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS P/TRT 2ª REGIÃO – ANALISTA JUDICIÁRIO ÁREA ADMINISTRATIVA

SUMÁRIO

1.Apresentação 2
2.Panorama da Aula 9
3.Breve Histórico 10
4.Recursos Materiais: definição e objetivos 10
4.1 Classificação de Materiais 23
4.1.1 Atributos da Classificação de Materiais 25
4.2 Classificação de Materiais por Tipo de Demanda 25
4.2.1 Materiais de Estoque 26
4.2.2 Materiais de Não Estoque 28
4.3 Classificação quanto à perecibilidade 34
4.4 Classificação quanto à periculosidade 36
4.5 Classificação sobre a escolha entre Fazer ou Comprar 36
4.6 Materiais Críticos 37
4.7 Etapas da Classificação de Materiais 38
4.7.1 Codificação 41
4.8 Classificação ABC 50
5. Metodologia de Cálculo da Curva ABC 62
6. Especificação de Materiais 68
6.1 Definição 68
6.2 Objetivo 69
6.3 Estrutura e Formação da Especificação 69
6.4 Normalização 71
7. Lista completa de Questões 75
8. Gabarito 89

1.Apresentação

Olá, amigos do Estratégia Concursos, tudo bem?

Minha ideia com esse PDF é fazer com que você consiga um diferencial em sua pontuação com a nossa querida Administração de Recursos Materiais! Se você nunca a estudou, terá uma excelente base a partir de agora. E garanto que vai aprendê-la de forma objetiva, mas direcionada para sua prova.

E para isso eu vou tirá-lo de sua zona de conforto! Como assim, Ronaldo??

Bom, eu sou Coach do Estratégia Concursos há mais de dois anos. Orientei e ainda oriento, muitos candidatos sobre técnicas e planejamento de estudos. Mostro a eles, por exemplo, como a marcação correta do material, revisões e exercícios de fixação devem ser feitas de forma mais ***produtiva***. Entre outros assuntos.

E nesse período aprendi muito. Li bastante sobre o funcionamento de nosso cérebro e pude perceber, de perto, as dificuldades mais comuns nos estudos dos candidatos, e agreguei muito a minha experiência prévia como concurseiro. Fui aprovado para a **Petrobras** e **Fiscal de Rendas do ICMS SP** (Secretaria da Fazenda de SP), cargo que exerço atualmente com muito orgulho.

E se eu, de carne e osso e com muitas dificuldades consegui ser aprovado, você também vai conseguir.

Na Petrobras precisei estudar Administração de Recursos Materiais para a prova e depois de ser aprovado, fui selecionado pela área de.....Materiais! ☺.

Ronaldo, esse PDF é para falar de Coaching ou de Noções de Administração de Recursos Materiais?!

- Caaalma....o que desejo mostrar é que você vai adquirir um material **realmente diferente.** Além de fazer as questões das principais bancas e ter em seu material tudo o que é mais relevante de forma objetiva e sem firulas, **terá muito mais** (sim, sei que a maioria dos candidatos perde tempo tendo que procurar o significado de palavras difíceis e acaba se estressando por causa disso). Prometo não fazer isso! ☺.

Vamos à lista:

Revisões programadas

As revisões são parte **fundamental** para a aprovação de um candidato. Você já parou para pensar que recebe milhares de estímulos visuais (propagandas, embalagens, revistas, TV, jornais, Facebook e muitos outros) todos os dias?

E seu cérebro, para não deixar que você enlouqueça (muito) "apaga" essas informações irrelevantes. O problema é que ele não consegue diferenciar tão bem o que é uma informação importante (cursos do Estratégia Concursos ☺) do que é pouco relevante (revista Caras ☹). E coloca todos esses dados juntos e...."**APAGA"** quase tudo com o passar dos dias. Mas você não quer esquecer tudo o que estudou pelos nossos PDFs ou vídeo aulas, certo? É aí que entra a importância das revisões programadas.

E aqui entra a inovação do meu curso! Eu vou avisar para você o momento e quais temas que deverão ser revisados! Isso mesmo! Se você estiver estudando o tema B, vou alertá-lo e "perguntar" se você já revisou o tema A. **Tudo isso dentro do seu PDF**! Isso vai obrigá-lo a ficar sempre de olho nas revisões e não deixar nada para trás. E aí, já viu isso antes? ☺

Acima você vê 5 cabeças. A primeira está cheia e representada pela cor azul. É assim que você vai se sentir ao terminar de ler esse PDF. Com a sensação de que tudo está armazenado em sua cabeça (100% azul). Mas não é bem assim.

A segunda cabeça representa como você terá retido o conteúdo estudado no dia anterior. Ou seja, se você não fizer nada, não revisar, a maior parte do conhecimento será perdida (lembra que seu cérebro descarta as informações que ele não sabe se são relevantes?)

- Mas Ronaldo, como posso deixar claro para o meu querido cérebro o que é relevante ou não.

- Revisando. Sempre. Mas de forma correta. Para que isso ocorra, você precisará fazer revisões cirúrgicas, com um intervalo adequado.

Veja que as outras cabeças mostram a perda do conhecimento ao longo do tempo. Depois de um mês, se nenhuma revisão for feita, você terá a sensação de que não lembra de quase nada. E não lembrará mesmo.

E aí você poderá ser um dos milhares que saem da prova achando que foi fácil e que se "tivesse estudado um pouquinho mais" teria se saído bem. Não é bem assim. Sem uma estruturação dos estudos você precisará de muito mais horas para aprender o mesmo conteúdo. E você não tem tempo para desperdiçar, certo?

- Então se eu comprar esse curso terei um acompanhamento de coaching?

- Não. O coaching é um trabalho personalizado e individualizado, portanto, não é possível fazê-lo, com qualidade, dessa forma. Mas garanto que você terá

acesso a algumas das melhores práticas para fazer seu estudo render muito mais. E a partir da aula 01 já começaremos a colocar em prática as revisões e como fazê-las. Note que as dicas estarão disponíveis dentro do material. Mas no Estratégia há um programa especializado e bastante eficaz que poderá ajudá-lo, caso necessário.

Lista de questões para serem refeitas

Não interessa o concurso de seu interesse. Você fará centenas ou milhares de questões até sua aprovação. **Nesse material aqui você terá a quantidade necessária para compreender bem o conteúdo.** Não existe outro caminho. Elas são a ponte para a fixação do conteúdo. Só que há um fator bastante comum na preparação dos candidatos: as questões, com o passar do tempo, tornam-se fáceis.

E se você precisou estudar a teoria e fazer 30 questões para aprender, por exemplo, as diferenças entre alguns conceitos e fórmulas de Administração de Recursos Materiais, de acordo com seu avanço nos estudos e nas **R-E-V-I-S-Õ-E-S** que irei lhe indicar, você talvez precise revisar apenas 10 questões desses temas para garantir uma fixação de longo prazo (sim, você precisa guardar muitas informações por muitos meses até que chegue o dia da sua prova). Bem diferente da escola ou da prova do Vestibular (ops, ENEM), não é? Já estou entregando a idade...hehehe.

Fórum de dúvidas do Estratégia Concursos

O Estratégia Concursos possui uma ferramenta disponível para que todos os alunos possam tirar suas dúvidas. Minha meta é manter o fórum sempre em dia. É meu compromisso responder rapidamente a todos os alunos, como faço hoje no Coaching. Por meio dele podemos conversar e trocar ideias sobre a disciplina e, claro, tirar suas dúvidas. **Nessa ferramenta vamos contar com a ajuda da Profª Aline Ribeiro, Analista de Controle Interno, concursada da**

Secretaria de Estado de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, o que tornará a dinâmica do fórum mais rápida nesse momento em que você não pode perder tempo.

Dicas de Estudos

A cada aula, no mínimo, uma técnica ou dica de estudos! Esse é meu compromisso. Quero que você possa aproveitar tudo que aprendeu aqui e aplicar **nesse** e nos demais cursos. Você vai DECOLAR!

E aí, acha que que com todas essas técnicas e ferramentas ainda terá dificuldades em memorizar o conteúdo de nosso curso? Tenho certeza que não! Confie em mim e vamos juntos nessa missão!

Caramba...acho que esqueci de me apresentar! Fiquei tão empolgado....rs.

Você não deve me conhecer, certo? E eu estou aqui pedindo sua confiança. Que abusado, hein? Bom, vou deixar um link com meus artigos no Estratégia. (http://goo.gl/hFDNuC). No meu perfil também é possível ler meu depoimento na área de Depoimentos do site. Quero ler o SEU depoimento lá daqui a algum tempo, combinado?

Acho que com essas "visitas" você já pode ter uma noção de como é meu estilo.

Já estive aí, do outro lado da tela (ou do papel, rs), da mesmíssima forma que você. Sei as "agonias" pelas quais passamos durante os estudos. Falta de tempo, de dinheiro, de paciência, de memória...rs. Parece que falta tudo, não é verdade?

Por essa razão e sem perder de vista minha experiência como candidato, estou buscando construir um material de qualidade **para auxiliar os seus estudos**.

Saiba que toda minha energia está dedicada a esse projeto, ou seja, a **VOCÊ**. E isso me dá muita satisfação.

Você deve saber que todos devemos ter algo que nos motive à ação (daí vem a origem da palavra MOTIVAÇÃO). Vou contar para vocês qual era a minha todos os dias ao acordar. Meu sonho era ser aprovado em um concurso da Área Fiscal.

Porém, todo dia antes de começar a estudar pensava na minha **motivação**. E sabe qual era? Era ser aprovado? Sim! Mas era muito mais do que isso. Eu já tinha um segundo sonho. E esse sonho era o meu verdadeiro propósito. E sabe qual era?

Poder ser professor! Isso mesmo. E aqui estou eu, junto com você, trazendo ferramentas para você realizar o **SEU SONHO.** Assim como eu realizei os meus.

Faço o convite para que leia essa aula e já perceba um pouco do projeto que estamos iniciando.

Pronto para ver como será o funcionamento desse curso?

Você está adquirindo um curso **voltado para o concurso do TRT 2ª Região, cargo de Analista Judiciário – Área Administrativa**. É um curso que está direcionado para a banca FCC, porém, em Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais não há melhor banca para a preparação em nossa disciplina do que o CESPE, por essa razão, vamos abusar muito dessas questões. **Mas teremos questões de outras bancas, quando necessário para a melhor fixação do conteúdo**. Esse curso não depende de nenhum tipo de conhecimento prévio. Irei explicar tudo detalhadamente, desde o começo.

E por que você deveria estudar Administração de Recursos Materiais? Para que serve isso, Ronaldo???

Bom, **primeiro para você conseguir sua vaga** ☺.

Se você está torcendo o nariz para estudar Administração de Recursos Materiais, saiba que ela pode definir a sua APROVAÇÃO ☺. Se achar algum ponto da matéria difícil, saiba que os outros também acharão o mesmo. Mas eu vou te entregar as ferramentas para facilitar a sua caminhada.

E tenho mais um bom motivo: ***depois que for aprovado*** (já imaginou?), você poderá se situar muito melhor, entender e contribuir para uma melhor prestação de serviços à população. Afinal, você quer ser um **servidor público**, não é mesmo?

Vejamos como será o cronograma do nosso curso:

Aulas	Tópicos abordados	Data
Aula 00	Introdução à Administração de Material e Patrimônio: conceituação de material e patrimônio; atividades básicas da administração de material e patrimônio; classificação, padronização, codificação.	**10/08**
Aula 01	Sistema Patrimonial: Previsão e controle de estoque; estoques: planejamento, processos e políticas de administração de estoques; determinação de níveis de estoque, tempo de ressuprimento e estoques de segurança; avaliação de estoques – métodos; inventário de material.	**20/08**
Aula 02	As compras nas Organizações: Aquisição dos materiais e do patrimônio.	**31/08**
Aula 03	Almoxarifado: funções, princípios e objetivos; recebimento, controle, registro, conservação e recuperação de material; técnicas de armazenamento; utilização de espaço; segurança. Distribuição.	**12/09**

Aula 4	O patrimônio das empresas e órgãos públicos: o patrimônio imobiliário; o patrimônio mobiliário; o controle dos materiais e do patrimônio; a movimentação do patrimônio. Arquivamento, proteção, conservação e análise do valor e alienação.	**24/09**

2.Panorama da Aula

Pessoal, sempre que for começar uma aula, irei apresentar a vocês uma breve contextualização para que não fique nada solto. Afinal, nem todos conhecem ou já estudaram Administração de Recursos Materiais, não é mesmo?

Ah, ninguém precisa saber qualquer outra matéria para aprender o que estará nesse curso. Basta saber ler ☺. Vou começar do zero e lhe dar todas as condições para uma ótima prova.

Veja a primeira dica do coach:

Nunca use marcações definitivas ao ler o seu material pela primeira vez. Nesse momento, tudo pode parecer difícil e a vontade de passar o marca texto em tudo será enorme. Mas se resistir e usar lápis, sublinhando e fazendo setas ou quaisquer outras sinalizações, você poderá apagar as marcações excessivas nas revisões futuras. Deixe para usar o marca texto depois de umas duas ou três revisões, quando você terá mais conhecimento da matéria e saberá distinguir os pontos em que teve mais dificuldades realmente. Na primeira leitura, tudo pode parecer difícil e a vontade usar o marca texto é incontrolável ☺.

3.Breve Histórico

Já adianto que isso aqui não costuma ser tema de prova, mas vale para ter um entendimento mais completo da matéria. Paulino Frascischini (2013) nos conta que no século XVII criou-se um cargo no exército francês responsável pelo suprimento e transporte de material bélico.

No século seguinte, o XVIII, as empresas eram organizadas em torno de três atividades básicas:

- Suprimento de capital, pessoal e material
- Produção ou conversão
- Venda e Distribuição

A evolução da organização industrial fez com que houvesse compra de materiais que inicialmente eram fabricadas pelas empresas. Como a complexidade começou a aumentar, a produção precisou se especializar. O volume de compras de materiais foi aumentando e a área de compras passou a se destacar, ficando separada da área de produção (como vemos atualmente).

Bom, vemos que não é de hoje que essa disciplina existe, sendo que atualmente o nível de controle e acompanhamento por e sobre essa área é tão grande que define o nível de lucro ou prejuízo que uma empresa pode ter, ou, em nosso caso, o volume de economia ou mau uso dos recursos públicos (de todos nós) que afetará, no final das contas, o bolso de cada um dos cidadãos.

4.Recursos Materiais: definição e objetivos

Não estamos falando apenas de controle de estoques ao pensar em Administração de Recursos Materiais. Há pesquisas que mostram dados críticos e que influenciam na qualidade de gestão dessa área. Há falhas demonstradas em pesquisas que demonstram que cerca de 20% do tempo dos funcionários da

área são gastos para **procurar as ferramentas para executarem seu trabalho**! Imagina que você tenha 8 horas por dia para estudar, mas 96 minutos você gaste procurando o PDF, o caderno e as canetas! Impensável, não é. Esse é apenas um exemplo para que você comece a se transportar para esse mundo e na hora de marcar o X, o "visual" possa ajudar.

Em torno de 50% dos custos de uma empresa industrial são representados pelos **investimentos em materiais e serviços destinados ao andamento da produção**. Essa informação é para que você tenha uma noção da importância do tema. Voltaremos a falar disso, de forma prática, quando formos estudar os estoques. Veja uma parte da estrutura da Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais.

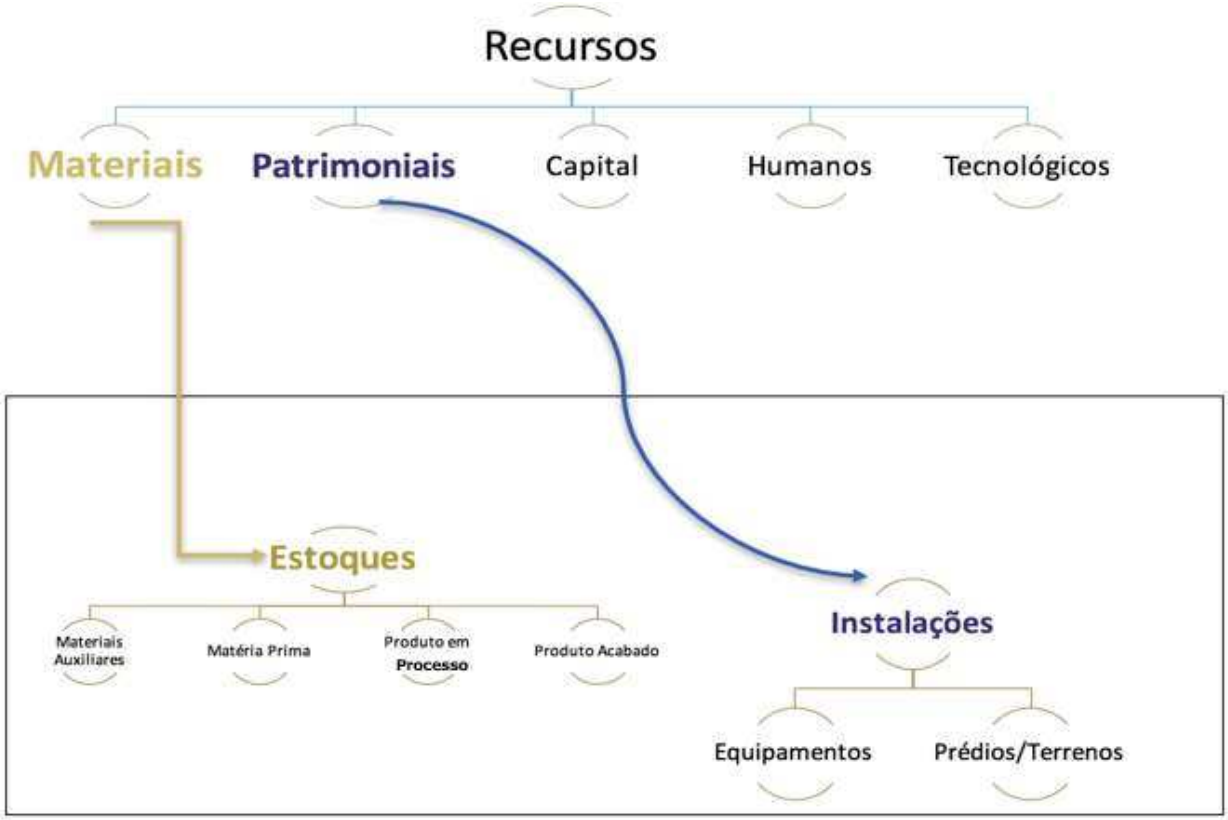


Figura 1. Adaptado de Petrônio Garcia Martins (2009)

Conforme a figura acima, as empresas têm a sua disposição cinco tipos de recursos: **Materiais**, **Patrimoniais**, Capital, Humanos, Tecnológicos.

Os dois primeiros serão temas de nossas aulas ;).

Então, nada mais justo do que começar conceituando `**Recurso":**

- É tudo aquilo que gera ou que é capaz de gerar riqueza, no sentido econômico do termo. Dessa forma, os clássicos fatores de produção (**capital, terra e trabalho**) **são recursos**, da mesma forma que **um prédio** ocupado por uma empresa também **é um recurso (patrimonial),** pois é essencial para que exerça sua atividade empresarial.

Esmiuçando um pouco mais a gestão de materiais, ela pode ser dividida em 3 especialidades:

Figura 2 - Especialidades de Gestão de Materiais

Gestão de Estoques: Examina estoques para a tomada de decisão sobre necessidade de reposição; indica as quantidades necessárias para reposição e os prazos de entrega.

Gestão de Compras: realiza as licitações; decide as aquisições e negocia condições de fornecimentos, além de fechar contratos com fornecedores.

Gestão de Centros de Distribuição: faz o controle físico dos materiais, os recebe, **armazena** e fornece.

Bom, que tal agora imaginar um caso mais perto da nossa realidade. Imagine que você já foi aprovado e é um dos responsáveis pelas licitações. Você deve saber que há muitas compras milionárias feitas pelo Governo. Há empresas que, praticamente, só existem por causa dessas compras. Um exemplo: as maiores empreiteiras do país.

Pois bem, imagine, só imagine, pois isso nunca acontece, que houve obras superfaturadas para os estádios para os campeonatos de gamão de 2025. Certamente por uma falha na gestão de compras. E, imagine também que milhões de reais em remédios foram descartados porque não foi observada a data de validade. Falha dos Centros de Distribuição.

E se há dinheiro, não há corrupção, mas o responsável pela Gestão de Estoques não avisa que o estoque de comida das escolas necessita de reposição? Mais uma crise, pois as crianças ficarão sem merenda.

É fundamental para os que atuam na área pública **maximizem a utilização dos recursos** para que seja minimizado o impacto financeiro sobre a população (todos nós).

Viram como esses exemplos mostram a importância desse setor e como as pessoas que trabalham nessa área precisam ser íntegras? Falaremos disso em breve ;).

Também é importante saber que há uma constante briga dentro das empresas. Bom, geralmente é uma briga por poder e, em determinadas áreas, ter estoque é poder. Já trabalhei em **área de vendas** e a disputa para ter um produto que tem muita procura é imensa. Muitas vezes a área de vendas não entende:

- Ora, se há tantos clientes querendo comprar, por que a empresa não produz mais, não aumenta o estoque? *Foco: vender mais, pois é isso que mantém seu emprego.*

- A **área financeira** já pensa diferente: se não tem estoque sobrando é melhor, pois não gastamos com armazenagem e nem perdemos esse dinheiro que está

parado no estoque, pois poderia estar rendendo juros no banco. *Foco: reduzir gastos da empresa e maximizar lucros, pois é isso que mantém seu emprego.*

E no meio, fica a galera de Administração de Recurso Materiais tentando evitar que as outras áreas se matem e, por isso, acaba sofrendo pressão de todos os lados ☺. Estudaremos mais sobre isso, mas já adianto que esse papel conciliatório e os motivos para ter um estoque adequado são muito importantes para o seu concurso. Esses conflitos refletirão no volume de materiais necessários, no espaço que ocuparão e pelos custos decorrentes disso.

Voltaremos ao assunto na hora certa ;).

➢ Objetivos da Administração de Recursos Materiais

Vamos buscar a essência dos objetivos da Área de Administração de Recursos Materiais. No decorrer das aulas esses objetivos serão automaticamente absorvidos por você (desde que você estude, claro ☺). Mas vejamos os principais pilares, desde já:

A Gestão de Recursos Materiais é um sistema (e não está isolada das outras áreas da empresa) **responsável pelo suprimento dos meios (materiais)** para o funcionamento da organização no (a):

→ **T**empo Ideal – na hora em que o cliente deseja ou até o limite que ele julgue adequado esperar sem comprar do seu concorrente. **O prazo de entrega** é fundamental.

→ **Q**uantidade necessária (nem falta, nem excesso de estoque) → isso vai se refletir nos custos da empresa e pode gerar mais lucro, menos lucro ou até prejuízo. Esse objetivo está relacionado a um **estoque adequado**, tema que estudaremos nesse curso.

→ **Q**ualidade adequada – a percepção de valor de qualidade é definida pelo cliente. Se você acha que o produto é bom, mas o cliente o odeia, então o produto é ruim. E um produto ruim vai gerar devoluções, arranhões na imagem da marca e aumento de custo para reverter esse processo.

Se você lembrar de **T**erça, **Q**uarta e **Q**uinta, se lembrará dos 3 objetivos acima ;). Esses são a base: **T**empo ideal, **Q**uantidade necessária e **Q**ualidade Adequada.

Mas vejamos mais alguns objetivos importantes:

→ **Armazenamento adequado** – imagine o prejuízo por manter produtos perecíveis em um local inadequado. Ou mesmo, com muita umidade e sem controles. O **local deve ser apropriado** para o tipo de material/produto armazenado.

→ **Preços justos** – a área de Materiais deve ter plena gestão dos custos e por isso a função Compras é tão relevante. É justo pagar um pouco mais por um produto de alta qualidade, portanto, esqueça a idéia de que o mais barato é o melhor. Quando você vai fazer suas compras de mês, isso fica claro. Nem sempre o produto mais caro é o melhor, pois muitas vezes você está pagando pela marca (anúncios em TV, divulgação em revistas e internet, etc). Mas o mais barato também não é o melhor na maior parte das vezes. Ou ele dura menos, ou rende pouco. Outro componente que pode influenciar o preço são as *condições de pagamento*. Muitas empresas exigem de seus fornecedores que a pagamento pelos produtos se dê depois de alguns meses e isso vai se refletir no preço desse produto e no da matéria-prima, afinal, o fornecedor precisará repassar esse custo. Também estudaremos o tema nas aulas futuras.

Voltando ao início. Quando se fala que a ARM (Administração de Recursos Materiais) é um sistema, imagine que ela não está e não pode estar isolada das outras áreas da empresa. Quando a visão é sistêmica os custos caem, ao contrário do que ocorre em uma empresa com visão funcional / departamentalizada. Isso será melhor estudado em outros momentos, mas preciso que você já vá entendendo que ARM faz parte de uma engrenagem e engrenagens precisam funcionar em...conjunto!

Em outras palavras, Administração de Recursos Materiais caracteriza-se pelo conjunto de processos desenvolvidos dentro de uma organização, destinados ao suprimento de maneira sistemática e ao contínuo abastecimento de materiais, solicitados para o desempenho de atividades comerciais ou produtivas.

Segundo o Profº Marco Aurélio P. Dias, a Administração de Materiais compreende o agrupamento dos materiais de várias origens, e a coordenação dessa atividade com a demanda de produtos ou serviços da empresa. Em outras palavras, Marco Aurélio P. Dias divide o sistema de materiais nas seguintes áreas de concentração: **controle de estoques**, **compras**, **almoxarifado**, **planejamento e controle da produção**, **transportes** e **distribuição**.

1. (ESAF – 2013 – DNIT - TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

A administração de recursos materiais engloba uma sequência de operações. Assinale a opção que não representa uma etapa do ciclo de administração de materiais.

a) Movimentação interna

b) Compra

c) Armazenamento

d) Identificação de fornecedor

e) Alienação

Comentários:

Pessoal, ainda não vimos todos os temas apresentados nas alternativas, mas levando em consideração que a questão pede a opção que **não** representa uma etapa do ciclo da administração de materiais já dá para termos uma ideia, não é mesmo? Mas vamos analisar as opções:

a) Movimentação interna – sinal de demanda, requisição de compra - ok

b) Compra – ok

c) Armazenamento - ok

d) Identificação de fornecedor - ok

e) Alienação – define-se como alienação o ato de transferir para alguém uma propriedade ou um direito. Nesse contexto, a alienação está relacionada às vendas e não uma etapa do ciclo da administração de materiais.

Gabarito: E

2. (INAZ DO PARÁ – 2016 – PREFEITURA DE CRISTIANO OTONI – MG – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Conjunto de processos desenvolvidos dentro de uma organização, destinados ao suprimento de maneira sistemática e ao continuo abastecimento de artigos, solicitados para o desempenho de atividades comerciais ou produtivas. Caracteriza-se por ser um sistema integrado a/ao:

a) Administração de compras.

b) Abastecimento de produtos.

c) Administração de materiais.

d) Administração mercadológica.

e) Administração industrial.

Comentários:

Administração de Recursos Materiais caracteriza-se pelo conjunto de processos desenvolvidos dentro de uma organização, destinados ao suprimento de maneira sistemática e ao contínuo abastecimento de materiais, solicitados para o desempenho de atividades comerciais ou produtivas.

Gabarito: C

3. (CESPE 2013 – ANS – TECNICO ADMINISTRATIVO)

A respeito da administração de recursos materiais, julgue o item que se segue.

A área de administração de materiais pode atuar como conciliadora de interesses conflitantes entre as áreas de vendas e de administração financeira, uma vez que desenvolve técnicas de planejamento para garantir 100% da entrega dos pedidos realizados pelos clientes.

Comentários:

Comecemos com uma questão polêmica para esquentar o curso. Vamos separá-la em partes:

1) A área de administração de materiais pode atuar como conciliadora de interesses conflitantes entre as áreas de vendas e de administração financeira.

Verdade! E pode atuar como conciliadora com outras áreas também, não apenas as duas citadas. Parte clara e correta.

2) Uma vez que desenvolve técnicas de planejamento para garantir 100% da entrega dos pedidos realizados pelos clientes.

Ela desenvolve técnicas de planejamento? Sim! Para garantir a entrega de 100% das entregas? Ora, sabemos que atingir 100% é dificílimo. É similar à qualidade

de 100% em um produto. É utópica em produtos de massa, pois o custo de produção seria altíssimo. Note que foi esse o raciocínio que a banca tentou induzir os candidatos que estudaram a matéria. Quem nunca estudou acharia normal esses 100%.

Pois bem. Agora seja frio: repare que a banca não afirma que a área de Materiais garante 100% das entregas, mas que **desenvolve técnicas de de planejamento** para garantir 100% das entregas.

Questão fácil? Não. Isso mostra a importância dos detalhes para o CESPE.

Gabarito: Certa

4. (CESPE – 2013 – BACEN – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – ÁREA 1 – 2013)

No que se refere à administração de materiais, julgue o item a seguir.

Qualidade do material, quantidade necessária, prazo de entrega, preço e condições de pagamento são pré-requisitos da administração de materiais para abastecer, continuamente, determinada empresa com material necessário para suas atividades.

Comentários:

A primeira coisa que desejo que se lembre é que você precisa ter uma visão geral da disciplina. Não há conceitos definitivos e conclusivos sobre ela, da mesma forma que você encontra em algumas matérias. Portanto, leia a questão e pense sempre no contexto, na área como um todo. Veja que já estudamos alguns objetivos a Administração de Recursos Materiais (ARM). Os 3 primeiros que você não pode esquecer são os TQQ ("terça, quarta e quinta"). São eles:

→ **T**empo Ideal – na hora em que o cliente deseja ou até o limite que ele julgue adequado esperar sem comprar do seu concorrente. O prazo de entrega é fundamental. **Ok!**

→ **Q**uantidade necessária (nem falta, nem excesso de estoque) → isso vai se refletir nos custos da empresa e pode gerar mais lucro, menos lucro ou até prejuízo. Esse objetivo está relacionado a um **estoque adequado**, tema que estudaremos nesse curso. **Ok!**

→ **Q**ualidade adequada – a percepção de valor de qualidade é definida pelo cliente. Se você acha que o produto é bom, mas o cliente o odeia, então o produto e ruim. E um produto ruim vai gerar devoluções, arranhões na imagem da marca e aumento de custo para reverter esse processo. A questão chamou de qualidade do material e isso está **ok!**

→ Preços Justos – Exatamente! Os preços precisam ser adequados ao grau de qualidade esperada e as condições de pagamento, quanto melhores forem, menores serão os custos. O ideal, é que observando isso, consigamos os **menores custos possíveis**.

É o tipo de tema em que se você avaliar sob seu próprio prisma, dá para resolver. Mas...naturalmente há questões que não permitem isso e até se valem dessa "estratégia" para montar pegadinhas.

Gabarito: Certa

5. (FGV – 2013 - INEA – ASSISTENTE TÉCNICO)

Leia o fragmento a seguir:

"A área de materiais ocupa-se de atividades importantes para o desempenho dos _____ porque o objetivo central do sistema de materiais deve ser a garantia do _____, com o _____ e com a necessária qualidade dos materiais que são introduzidos no sistema".

Assinale a alternativa cujos itens completam corretamente as lacunas do fragmento acima.

a) Processos produtivos – faturamento– menor custo possível

b) Processos produtivos – fluxo de abastecimento – menor custo possível

c) Processos de estocagem – fluxo de abastecimento – custo necessário

d) Processos de estocagem – faturamento – menor custo possível

e) Processos de produtivos– fluxo de recebimento – custo necessário

Comentários:

Ainda estudamos muito pouco da disciplina, mas me permito a forçar que você já amplie sua visão, raciocinando em cada uma que aparecer no dia da prova, sem jogar a toalha. Vamos esquartejar a afirmativa da banca:

1) "A área de materiais ocupa-se de atividades importantes para o desempenho dos **processos produtivos**. **Está intimamente ligada à produção.**

2) Porque o objetivo central do sistema de materiais deve ser a garantia do **fluxo de abastecimento**. Note que ainda não estudamos isso, mas você já possui condições de deduzir isso numa questão de múltipla escolha.

3) Com o menor **custo possível** e com a necessária qualidade dos materiais que são introduzidos no sistema". Um dos objetivos é um Preço Justo, adequado, cos o menor custo possível.

Mesmo sem saber todas as definições, encare a questão. Depois de estudar o resto do curso, essa aqui vai ser bem ridícula de para se acertar.

Gabarito: B

6. (FCC – 2015 – TRE RR – ANALISTA JUDICIÁRIO – ADMINISTRATIVA)

As funções da Administração de Materiais são consideradas como a:

a) estrutura de um sistema para solucionar problemas por meio do uso de um conjunto específico de técnicas, um corpo de conhecimento e pessoas especializadas.

b) atividade que planeja as compras empresariais.

c) atividade que executa a entrega do produto ao cliente final.

d) sequência estruturada de atividades que, por meio de ações físicas, comportamentais e/ou informações, permitem a agregação de valor a uma ou mais entradas, transformando-as em uma ou mais saídas.

e) sequência de operações que se inicia na identificação do fornecedor, na compra do bem, seu recebimento, transporte interno e acondicionamento, seu transporte durante o processo produtivo/uso, na armazenagem como produto acabado e na sua distribuição ao consumidor final.

Comentários:

Vamos relembrar o que nos traz o mestre Marco Aurélio P. Dias sobre a assertiva em questão?

"*a Administração de Materiais compreende o agrupamento dos materiais de várias origens, e a coordenação dessa atividade com a demanda de produtos ou serviços da empresa. Em outras palavras, Marco Aurélio P. Dias divide o sistema de materiais nas seguintes áreas de concentração:* ***controle de estoques***, ***compras***, ***almoxarifado***, ***planejamento e controle da produção***, ***importação***, ***transportes*** *e* ***distribuição***".

Agora ficou fácil não é mesmo?

Gabarito: E

7. (FCC – 2015 – TRE RR – ANALISTA JUDICIÁRIO – ADMINISTRATIVA)

O sistema de materiais, dentro de uma empresa privada com fins lucrativos, pode ser dividido em algumas áreas de concentração ou setores, como:

a) compras; controladoria.

b) relações públicas; almoxarifado.

c) controle de estoques; transportes e distribuição.

d) planejamento da produção; recursos humanos.

e) auditoria; importação.

Comentários:

Essa questão é bastante tranquila, não é mesmo? Vamos respondê-la eliminando as setores ou áreas de concentração que não fazem parte do sistema de materiais?

a) compras; ~~controladoria~~.

b) ~~relações públicas~~; almoxarifado.

c) controle de estoques; transportes e distribuição.

d) planejamento da produção; ~~recursos humanos~~.

e) ~~auditoria~~; importação.

Gabarito: C

4.1 Classificação de Materiais

Vamos começar a falar da importância da classificação dos materiais. Imagine que você vire o herdeiro das Casas Bahia. E receba um estoque gigante de

herança (calma, não abandone os concursos ainda ☺). Imagine ter que entregar os pedidos de centenas (no mínimo) de produtos que um estoque de uma lojas dessas possui. Sem organização, é impossível.

Em resumo, vamos conversar, usando outras palavras, sobre a organização dos materiais. Esse exemplo, do ponto de vista técnico, pode ser imperfeito, mas é ideal para facilitar que a matéria fica mais fácil de ser compreendida ;).

De acordo com Marco Aurélio P. Dias, o objetivo da **classificação de materiais é catalogar, simplificar, especificar, normalizar, padronizar e codificar** todos os materiais componentes do estoque da empresa.

A técnica que engloba a identificação, a descrição, a nomenclatura e a classificação de materiais é denominada ***taxonomia***.

Essa expressão é usada nas ciências biológicas como a identificação de critérios para classificar plantas e animais.

Na Administração de Recursos Materiais, essa expressão (taxonomia) significa categorizar itens, ou seja, um processo de agrupamento de materiais baseado em critérios de similaridade ou características técnicas mais relevantes, formando então um padrão de descrição de materiais.

Daqui a pouco veremos todas essa etapas.

A necessidade de um sistema de classificação é primordial. Sua ausência impede o controle eficiente dos estoques, a criação de procedimentos de armazenagem adequados e a correta operacionalização.

A classificação deve evitar confusões, evitando que uma classificação mal feita gere confusão entre os materiais classificados.

De acordo com Viana, a ***classificação é o processo de aglutinação de materiais por características semelhantes***.

4.1.1 Atributos da Classificação de Materiais

Um sistema de classificação deve ser dotado de ***três atributos (Viana 2011)***:

→ Abrangência: a classificação deve incluir várias características dos materiais, como: custos, dados contábeis e financeiros, forma, peso, dimensão, etc. A classificação vai ocorrer de acordo com um **conjunto de características**.

→ Flexibilidade: O nome já ajuda. O foco é pensar em conseguir que diversos tipos de classificação "convivam harmoniosamente". A relação entre os tipos de classificação permite que seja buscada uma melhoria contínua no sistema de classificação.

→ Praticidade: mais uma vez o nome ajuda! A classificação deve ser objetiva e ajudar o gestor, ou seja, não deve tomar seu tempo em demasia, deve ser .....PRÁTICA, SIMPLES E DIRETA.

Como se nota, é muito fácil decorar esses 3 atributos:

FAP ou AFP...o que você preferir!

4.2 Classificação de Materiais por Tipo de Demanda

Podem ser classificados em **Materiais de Estoque** ou **Materiais de Não de Estoque.**

Então, vamos às definições!

4.2.1 Materiais de Estoque

São os materiais fundamentais no estoque e seu ressuprimento deve acontecer de forma automática, sem depender do usuário. É considerada ainda a **demanda pelos materiais e sua importância** no processo produtivo para que possam ser considerados como material de estoque. Segundo Viana (2011) os materiais de estoque podem ser classificados:

1) **Quanto à aplicação:**

Matérias-primas: materiais mais básicos e os insumos dos itens iniciais que integrem o processo produtivo da companhia. Constituem todos os itens iniciais necessários para a produção, o que significa que a produção é totalmente dependentes das entradas da matéria-prima para ter a sua sequência garantida.

Materiais em processamento: também denominados materiais em vias – são aqueles que estão sendo processados ao longo das diversas seções que compõem o processo produtivo da empresa. Não estão no almoxarifado – porque não são matérias-primas iniciais – nem estão no depósito – porque ainda não são produtos acabados.

Materiais semiacabados: são os materiais parcialmente acabados, cujo processamento está em algum estágio intermediário de acabamento, e que se encontram ao longo das diversas seções que compõem o processo produtivo. Diferem dos materiais em processamento pelo estágio mais avançado, pois se encontram quase acabados, faltando apenas algumas etapas do processo produtivo para se transformarem em materiais acabados, ou em produtos acabados.

Materiais acabados: são também denominados componentes, porque constituem peças isoladas ou componentes já acabados e prontos para serem

anexados ao produto. São partes prontas ou pré-montadas, que quando juntadas ou integradas, constituirão o produto acabado.

Produtos acabados: o nome já entrega! São os produtos já prontos e cujo processamento foi completado inteiramente. Fazem parte, naturalmente, da etapa final do processo produtivo.

Assim, os materiais são classificados em função do seu estágio no processo produtivo da empresa. À medida que passam pelas diversas etapas do processo produtivo, vão sofrendo acréscimos e alterações que provocam a sua gradativa diferenciação, até se tornarem produtos acabados.

Temos ainda os materiais de manutenção e os materiais de consumo.

Materiais de manutenção: materiais de consumo, que sirvam e sejam aplicados para manutenção e que sejam utilizados muitas vezes;

Materiais de consumo: materiais de consumo, que sirvam e sejam aplicados desde que não aplicados em manutenção e que sejam utilizados muitas vezes;

2) Quanto à importância operacional:

A maioria dos órgãos de gestão baseia suas análises de ressuprimento e define as quantidades de reposição por meio dos resultados referentes aos consumos históricos e tempos necessários para recompor os níveis de estoque. Esse tratamento matemático não diferencia os diversos materiais de estoque e não considera sua individualidade, com exceção para matérias-primas, por terem suas demandas suportadas por programas de produção e vendas.

Todavia, existem materiais que, independentemente de fraco consumo, poderão, caso venham a faltar, prejudicar seriamente a continuidade de produção de uma empresa, tornando o custo da falta mais oneroso do que o custo do investimento em estoque. Tal avaliação avalia o grau de criticidade ou imprescindibilidade do material no desenvolvimento das atividades realizadas. Dessa forma, adota-se a classificação da importância operacional, visando identificar materiais imprescindíveis ao funcionamento da empresa.

Materiais X: é um material de **pouca** importância, pois há um outro material que pode **substituí-lo** na empresa.

Materiais Y: é um material de **importância relativa, mediana e**, **podem ter ou não**, um outro material que pode **substituí-lo** na empresa.

Materiais Z: é um material **muito importante, e fundamental na produção. Não existe** um outro **material que** pode **substituí-lo** na empresa.

Para decorar os Materiais de Estoque quanto à importância operacional, ou seja, o que é realmente necessária para que a produção ocorra, é só lembrar da ordem X, Y, Z e que, na mesma sequência, o material vai do menos importante (X) ao mais importante (Z). Simples assim ;).

4.2.2 Materiais de Não Estoque

Se os materiais de estoque tem seu ressuprimento de forma automática, os materiais de não estoque são o oposto. Ou seja, dependem de um pedido do usuário para que ocorra a aquisição.

Faça associações:

Se é fundamental para a produção → é material de estoque e seu ressuprimento é automático.

Se NÃO é fundamental para a produção → se não é tão importante, pode esperar por um pedido de algum usuário.

Fazendo uma comparação bem radical para facilitar o entendimento. Se a Honda (aquela empresa que faz aquele carrão que você sonha) precisa de pneus e canetas para a fábrica, certamente:

Pneus → serão materiais de estoque.

Canetas → serão materiais de não estoque (pois não serão usadas canetas na produção do carro). Não que eu saiba ☺.

8. (FCC – 2015 – CNMP – APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – ADMINISTRAÇÃO)

A técnica que engloba a identificação, a descrição, a nomenclatura e a classificação dos materiais é denominada:

a) SRP

b) LEC

c) Curva ABC

d) Taxonomia

e) Escala

Comentários:

A alternativa A apresenta a sigla SRP, que na gestão de materiais do setor público significa Sistema de Registro de Preços.

A letra B traz a sigla LEC (Lote Econômico de Compras), que determina a quantidade ótima de compra que minimiza o custo total de estocagem. Veremos esse tema na aula sobre compras.

A letra C apresenta a Curva ABC, ou 80-20, que é um método baseado nas teorias de Vilfredo Pareto, um método de classificação que separa os itens de maior importância ou impacto, geralmente se apresentam em menor número. Será tema dessa aula.

A letra E nos traz o termo Escala, que em Administração de Materiais não se traduz em nenhum destaque.

A letra D, o nosso gabarito, nos traz a expressão taxonomia. Técnica que engloba a identificação, a descrição, a nomenclatura e a classificação de materiais.

Gabarito: D

9. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Assinale a opção que não representa um dos objetivos da classificação de materiais.

a) Catalogação.

b) Avaliação.

c) Padronização.

d) Codificação.

e) Especificação.

Comentários:

De acordo com Marco Aurélio P. Dias, o objetivo da **classificação de materiais é catalogar, simplificar, especificar, normalizar, padronizar e codificar** todos os materiais componentes do estoque da empresa.

Avaliação (opção B) não é um dos objetivos da classificação de materiais.

Gabarito: B

10. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Analise as afirmativas que se seguem e assinale a opção correta.

I. O controle de bens tem por objetivo classificar e codificar materiais e obter assim o registro histórico do bem.

II. O sistema de codificação de bens de todas as organizações se diferencia do sistema de codificação de materiais por sua categoria específica alfanumérica.

III. A codificação é feita por grupos de números e números e letras inteligentes por meio dos quais são identificados bens e materiais.

a) Somente I está correta.

b) Somente II está correta.

c) Somente I e III estão corretas.

d) Somente II e III estão corretas.

e) Todas as opções estão corretas.

Comentários:

Vamos analisar cada uma das opções:

I. O controle de bens tem por objetivo classificar e codificar materiais e obter assim o registro histórico do bem. É exatamente o objetivo do controle de bens. Classificar é separar os materiais de acordo com suas características e aplicações. Codificar é criar uma numeração (números e/ou números e letras) que facilite o controle e o tratamento do material dentro da instituição. **Correta**.

II. O sistema de codificação de bens de todas as organizações se diferencia do sistema de codificação de materiais por sua categoria específica alfanumérica. Cada instituição adota a codificação de materiais que desejar. Não há essa diferenciação entre as organizações. **Errada**.

III. A codificação é feita por grupos de números e números e letras inteligentes por meio dos quais são identificados bens e materiais. Codificar é criar uma

numeração (números e/ou números e letras) que facilite o controle e o tratamento do material dentro da instituição. Dessa forma a organização estabelece um código para cada produto. **Correta.**

Gabarito: C

11. (CONSULPLAN – 2012 – TSE – ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

As classificações de materiais são técnicas que têm como objetivo a formação de classes ou grupos de produtos e podem ser realizadas sob diferentes critérios, uma vez que são baseadas nas necessidades de cada instituição. Em relação a essas técnicas de classificação, a classificação de materiais pelo critério de Importância Operacional ou XYZ é feita em função

a) do grau de criticidade ou imprescindibilidade do material no desempenho das atividades realizadas.

b) do nível de risco à segurança dos materiais, especialmente em relação ao manuseio, transporte e armazenagem.

c) do tempo de perecimento dos materiais, determinando aquisições mais racionais e revisões periódicas dos estoques.

d) dos valores que os materiais representam no estoque, obtidos a partir da análise de consumo.

Comentários:

A avaliação quanto à importância operacional avalia o grau de criticidade ou imprescindibilidade do material no desenvolvimento das atividades realizadas. Dessa forma, adota-se a classificação da importância operacional, visando identificar materiais imprescindíveis ao funcionamento da empresa.

Gabarito: A

12. (CESPE – 2014 – ICMBIO – ANALISTA ADMINISTRATIVO)

Julgue os itens seguintes relativos à gestão de materiais na administração pública.

A abrangência, a flexibilidade e a praticidade constituem atributos para a classificação de materiais.

Comentários:

Lembre-se do PAF ou AFP!

→ Abrangência: a classificação deve incluir várias características dos materiais, como: custos, dados contábeis e financeiros, forma, peso, dimensão, etc. A classificação vai ocorrer de acordo com um **conjunto de características**.

→ Flexibilidade: O nome já ajuda. O foco é pensar em conseguir que diversos tipos de classificação "convivam harmoniosamente". A relação entre os tipos de classificação permite que seja buscada uma melhoria contínua no sistema de classificação.

→ Praticidade: mais uma vez o nome ajuda! A classificação deve ser objetiva e ajudar o gestor, ou seja, não deve tomar seu tempo em demasia, deve ser .....PRÁTICA!

Gabarito: Certa

13. (CESPE - 2014 – POLÍCIA FEDERAL – ADMINISTRADOR)

A abrangência, a flexibilidade e a praticidade são os principais atributos para a classificação de materiais.

Comentários:

Uma questão em que o FAP ou AFP resolvem.

São atributos para a classificação de materiais:

Abrangência

Flexibilidade

Praticidade

Gabarito: Certa

14. (CESPE - 2013 - BACEN – TÉCNICO DE SUPORTE)

A classificação é o processo de aglutinação de materiais por características semelhantes, no qual são utilizados os critérios de abrangência, flexibilidade e praticidade.

Comentários:

Essa questão vai um pouco além do PAF ou AFP (Abrangência, Flexibilidade e Praticidade). Ela está correta ao afirmar que a classificação de materiais nada mais é do a aglutinação de materiais por características semelhantes. O que faz todo sentido, pois imagine organizar ou classificar algo que não tenha nenhuma relação entre si. Não faria muito sentido.

Gabarito: Certa

4.3 Classificação quanto à perecibilidade

O que é algo perecível? É algo com data de validade, que estraga, relativamente rápido. Há materiais que são assim. Imagine que você "fabrica bolos". Ora, o ovo será bem mais perecível que o fermento. E isso influenciará no tipo de armazenagem, por exemplo. Quem já estudou química sabe que alguns

produtos podem se deteriorar se colocados em contato com outros, ou até mesmo quando expostos à luz solar, calor, frio ou umidade.

Podemos classificar os materiais perecíveis da seguinte forma:

- Pela ação higroscópica: materiais que possuem grande afinidade com o vapor de água e podem ser retirados da atmosfera. Ex: sal marinho, cal virgem;
- Pela limitação do tempo: materiais com prazo de validade definido. Ex: remédios, alimentos, etc.
- Instáveis: produtos químicos que se decompõem ou têm outro tipo de reação na presença de algum material catalítico. Ex: éter, óxido de etileno, etc.
- Voláteis: produtos que evaporam naturalmente. Ex: amoníaco.
- Pela mudança de temperatura: materiais que perdem suas características se armazenados em temperatura diferente da requerida. Ex: anéis de vedação em borracha, selantes para vedação, etc.
- Pela ação da luz: materiais que se degradam por incidência direta da luz. Ex: filme fotográfico.
- Pela ação de atmosfera agressiva: corrosão.
- Pela ação de animais: materiais sujeitos ao ataque de insetos e outros animais, durante a estocagem. Ex: grãos, madeira, etc.

4.4 Classificação quanto à periculosidade

Mais uma classificação que é facilmente identificada pelo nome. O que é mais perigoso: um litro de leite ou um litro de gasolina? Claro que a gasolina é mais perigosa e é assim mesmo que fazemos a classificação entre o que produtos perigosos e não perigosos. Muitas vezes é necessário que haja a correta identificação das embalagens, com símbolos similares a esses da figura. Certamente você já viu alguns deles por aí.

A adoção dessa classificação visa à identificação de materiais, como, por exemplo, produtos químicos e gases, que por suas características físico-químicas, possuam incompatibilidade com outros, oferecendo riscos à segurança e sua adoção será de muita utilidade quando do manuseio, transporte e armazenagem de materiais aí incluídos.

4.5 Classificação sobre a escolha entre Fazer ou Comprar

Viana (2010) traz uma ótima classificação a esse tema. Muitas vezes a empresa acha que pode "internalizar" o processo de produção de algum item. Para ter mais agilidade, mais domínio sobre o processo como um todo ou para reduzir custo. Mas nem sempre ela consegue, pois uma empresa especializada, em regra, consegue fazer algo bem melhor e com menor custo.

Voltemos à Viana e as categorias:

1. **Produzir internamente**: a empresa decide fazer "por conta própria"
2. **Comprar:** o que a empresa assume que não conseguirá produzir internamente e que terá que recorrer ao mercado.

3. **Decisão entre Fazer ou Comprar:** a empresa julgará qual das opções é melhor.
4. **Recondicionamento:** uma possível redução de custo recondicionamento, ou seja, reaproveitando materiais que permitam esse processo.

4.6 Materiais Críticos

De acordo com Viana:

> *"os materiais críticos são Materiais de reposição específica de um equipamento ou de um grupo de equipamentos iguais, cuja demanda não é previsível e cuja decisão de estocar é tomada com base na análise de risco que a empresa corre caso esses materiais não estejam disponíveis quando necessário."*

Ou seja, mais uma vez volto à Honda. Os materiais necessários para a montagem de um motor são críticos. Sem motor, não há carro que ande! E como achar todas as peças para a montagem de um motor 1.5 turbo? Pneu você acha em qualquer esquina, já as peças de um motor....

Mas não se atenha apenas a esse exemplo, pois os materiais específicos para a empresa também podem estar relacionados à manutenção de algum equipamento produtivo e não estão sujeitos à obsolescência. Mas o que é isso, Ronaldo? Isso quer dizer que se há uma máquina dos anos 50 ainda em funcionamento na empresa, é possível que ela esteja obsoleta. Certamente houve inovações no mercado. Mas o material para a sua manutenção não está sujeito à obsolescência, pois a máquina mais antiga, depende desse material de manutenção.

Vejamos alguns exemplos práticos de materiais críticos:

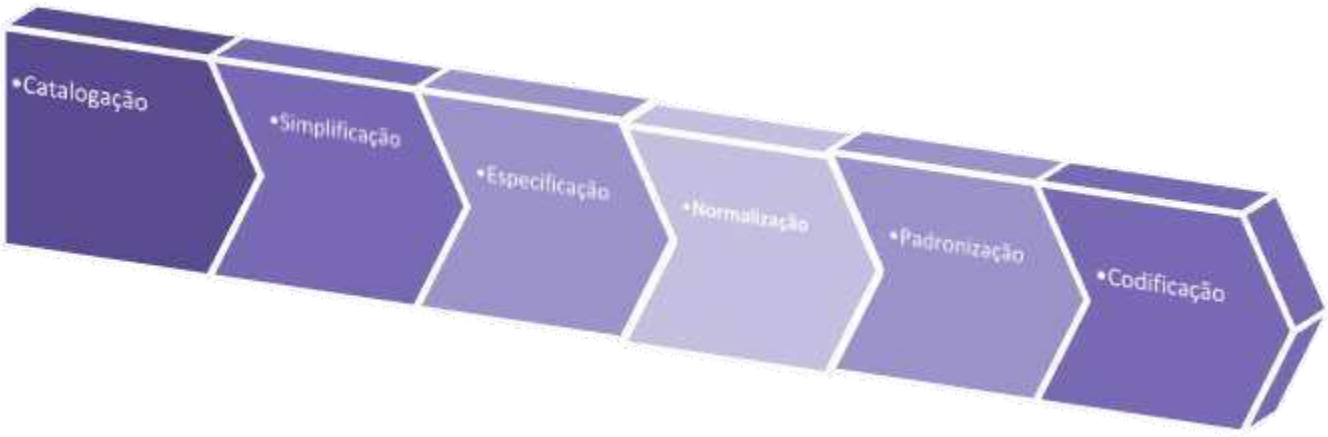
- material perecível
- material muito grande
- material de difícil transporte (já viu a "broca"que é usada para o túnel do metrô?)
- material caro
- material escasso no mercado
- material com fornecedor exclusivo (é o sonho de todo fornecedor e o pesadelo de qualquer comprador).

4.7 Etapas da Classificação de Materiais.

Vejamos, de forma direta as etapas, ou princípios, que devem ser seguidos quando falamos de classificação de materiais.

CATALOGAÇÃO	• arrolamento de todos os itens de materiais existentes no estoque, permitindo uma ideia geral do conjunto.
SIMPLIFICAÇÃO	• redução da diversidade de itens de materiais em estoque que se destinam ao mesmo fim. Caso existam dois itens de materiais que sejam empregados para a mesma finalidade, opta-se pela inclusão no catálogo de materiais de apenas um deles. A simplificação é uma etapa que antecede a padronização.
ESPECIFICAÇÃO	• é a hora, como diz o nome, de ser ESPECÍFICO, de ser detalhista ao extremo. De citar as especificações do material, possibilitando sua individualização.

NORMALIZAÇÃO	• estabelecmento de normas técnicas para os itens de material em si, ou para seu emprego com segurança. Aqui entra a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Se você já fez faculdade, deve "amar" a ABNT, pois é ela quem "normaliza" ou normatiza as regras para o seu famigerado TCC (Trabalho de conclusão de curso).
Padronização	• uniformização do emprego e do tipo do material. Facilita o diálogo com o mercado, facilita o controle, permite a intercambialidade de sobressalentes ou demais materiais de consumo (peças, cartuchos de impressoras padronizadas, bobinas de fax, etc.)
Codificação	• atibuição de uma série de números e/ou letras a cada item de material, de forma que essa informação, compilada em um único código, represente as características do item. Cada item terá, assim, um único código.



4.7.1 Codificação

A codificação é uma consequência das 5 etapas que vimos anteriormente.

Codificação é apresentar cada item por um código que possua as informações necessárias e suficientes por meio de números e/ou letras.

Os sistemas de codificação mais utilizados são:

- Código Alfabético
- Alfanumérico
- Numérico ou Decimal

Sistema Alfabético:

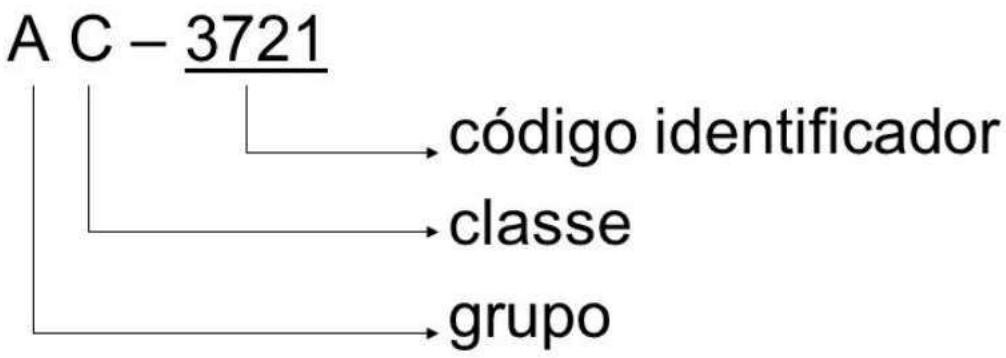
Usa um conjunto de letras para a codificação dos materiais. E cada uma delas identifica características e especificações. É um sistema que não é muito utilizado porque limita o número de itens (porque o alfabeto é limitado) e é de difícil memorização.

Sistema Alfanumérico:

Combinação de letras e números.

Letras → referem-se à CLASSE do material e o seu GRUPO naquela classe. (No exemplo abaixo AC)

Números → referem-se ao CÓDIGO indicador do item. (no exemplo abaixo, 3721)



Sistema Numérico ou Decimal:

O sistema decimal é o mais utilizado pelas empresas, pela sua simplicidade e possibilidade de itens em estoque e informações incomensuráveis. Suponhamos que uma empresa utilize a seguinte classificação para especificar os diversos tipos de materiais em estoque:

01-Matérias-primas
02-Materiais em processamento ou em vias
03-Materiais semiacabados
04-Materiais acabados ou componentes
05-Produtos acabados
06-Materiais de escritório
07-Materiais de limpeza
08-Materiais inflamáveis
09-Combustíveis, óleos e lubrificantes
10-Materiais diversos

Podemos verificar que todos os materiais estão classificados sob títulos gerais, de acordo com suas características. É uma classificação bem geral. Cada um dos títulos da classificação geral é submetido a uma nova divisão, que especifica os materiais. Para exemplificar, tomemos o título 06 – materiais de escritório, e suponhamos que tenha a seguinte divisão:

06-Materiais de Escritório

01-Papel de rascunho
02-Blocos de carta
03-Papel Carta
04-Canetas esferográficas
05-Lápis
06-Borrachas
07-Clipes
08-Envelopes
09-Outros materiais

Devido ao fato de um escritório ter diversos tipos de materiais, essa classificação torna-se necessária e chama-se classificação individualizadora. Essa codificação ainda não é suficiente, por faltar uma definição dos diversos tipos de materiais. Por essa razão, cada título da classificação individualzadora recebe uma nova codificação. Por exemplo, temos o título 04 – canetas esferográficas, da classificação individualizadora, e suponhamos que seja classificada da seguinte maneira:

04 – canetas esferográficas

01-Marca Bic, cor azul, escrita fina
02-Marca Bic, cor vermelha, escrita fina
03-Marca Bic, cor preta, escrita fina
04-Marca Faber, cor azul, escrita fina

Essa nova classificação é chamada de codificação definidora, e quando necessitamos referir-nos a qualquer material, basta que informemos os números das três classificações que obedecem à seguinte ordem:

- Número da classificação geral
- Número da classificação individualizadora
- Número da classificação definidora

Por exemplo, quando quisermos referir-nos a "canetas esferográficas marca Bic, cor vermelha, escrita fina", basta que tomemos os números:

06 – 04 – 02

Codificação FSC (Federal Supply Classification):

Surgiu no Pós Guerra e foi criado pelos americanos para facilitar o controle de suprimentos nos países em que houvesse a presença do governo americano.

O sistema possui 11 dígitos, distribuídos da seguinte forma:

XX – XX – XXXXXX – X

Vejamos o que representa cada um desses:

XX – Grupo

XX – Classe

XXXXXX – código de identificação

X – dígito de controle

Codificação CSSF (*Chambre Syndicale de la Sidérurgie Française*):

Sistema francês de 8 algarismos e faz duas distinções entre os materiais:

NORMALIZADOS: servem para múltiplos tipos de equipamentos (porca, parafuso, arruela...)

ESPECÍFICOS: materiais que só servem para certos equipamentos (filtro de água para a marca X, ou filtro de óleo da Ferrari). Imagino que o filtro de óleo da Ferrari seja exclusivo dela. Pelo preço do carro, eu não poderia pensar diferente ;).

15. (CESPE – 2016 – DPU – AGENTE ADMINISTRATIVO)

A respeito da classificação de materiais, julgue o item a seguir.

Classificar materiais é um ato de agrupá-los segundo a forma, a dimensão, o peso e o tipo, respeitando sua natureza e eliminando-se qualquer confusão.

Comentários:

Classificar, em ARM, passa por ***aglutinar materiais em função da similaridade das características.***

Gabarito: Certa

16. (CESPE – 2016 – DPU – AGENTE ADMINISTRATIVO)

A respeito da classificação de materiais, julgue o item a seguir.

O sistema alfanumérico de classificação de materiais é uma combinação de letras e de números que permite uma classificação inferior ao sistema alfabético.

Comentários:

A primeira parte da assertiva está correta: O sistema alfanumérico de classificação de materiais é uma combinação de letras e de números.

Já a segunda parte está errada, pois o sistema alfanumérico permite uma classificação superior ao sistema alfabético, já que o sistema alfabético é um sistema que não é muito utilizado porque limita o número de itens (o alfabeto é limitado) e é de difícil memorização.

Gabarito: Errada

17. (CESPE – 2014 – ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Julgue os itens que se seguem, relativos à classificação de materiais.

Materiais críticos são aqueles cujo alto poder de depreciação requer menor tempo de armazenagem.

Comentários:

A questão limita como se somente os materiais com alto poder de depreciação fossem classificados como sendo materiais críticos.

De acordo com Viana:

> *"os materiais críticos são Materiais de reposição específica de um equipamento ou de um grupo de equipamentos iguais, cuja demanda não é previsível e cuja decisão de estocar é tomada com base na análise de risco que a empresa corre caso esses materiais não estejam disponíveis quando necessário."*

Vejamos alguns exemplos práticos de materiais críticos:

- material perecível
- material muito grande
- material de difícil transporte (já viu a "broca"que é usada para o túnel do metrô?)
- material caro
- material escasso no mercado
- material com fornecedor exclusivo (é o sonho de todo fornecedor e o pesadelo de qualquer comprador)

Gabarito: Errada

18. (CESPE – 2014 – POLÍCIA FEDERAL – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Um produto perecível deve ser classificado como material não estocável.

Comentários:

Uma coisa não tem nada a ver com a outra.

Um produto de não estoque se caracteriza pela imprevisibilidade da demanda e não necessita estar em estoque. O produto perecível vai exigir alguns cuidados extras na sua armazenagem, mas é um produto estocável. Imagine um restaurante, por exemplo, a maioria de seu estoque é de produto perecível.

Gabarito: Errada

19. (CESPE – 2014 – POLÍCIA FEDERAL – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Ordenados os materiais, que devem ser agrupados conforme a semelhança, segue-se a sua codificação, comumente realizada por meio dos sistemas alfabético, alfanumérico ou decimal.

Comentários:

Lembre-se que esses são os sistemas de codificação mais utilizados, mas não os únicos.

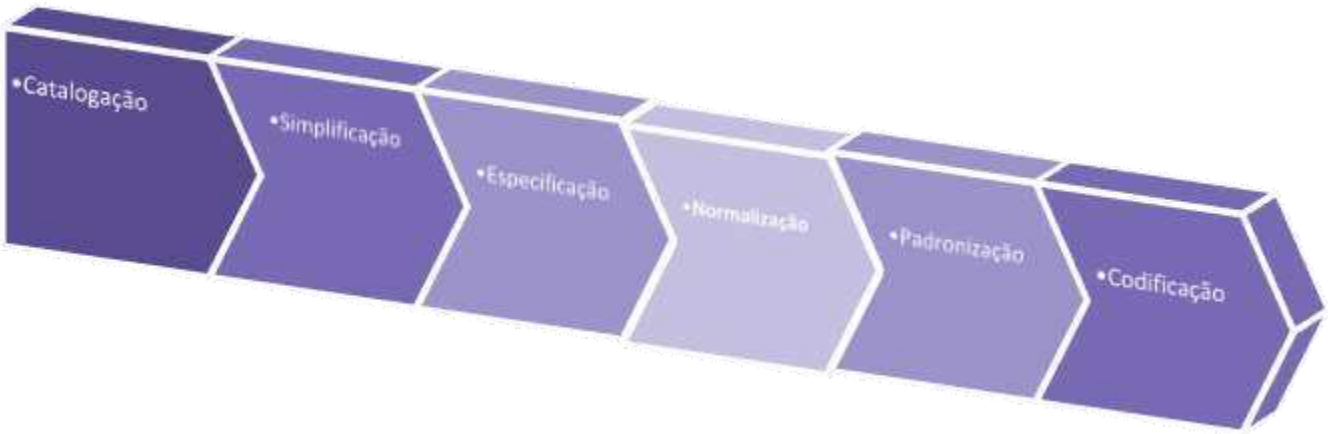
- Código Alfabético
- Alfanumérico
- Numérico ou Decimal

Gabarito: Certa

20. (CESPE – 2014 – POLÍCIA FEDERAL – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Os objetivos da classificação de materiais são a catalogação, a simplificação, a especificação, a normalização, a padronização e a codificação de todos os materiais componentes do estoque da organização.

Comentários:



Preciso dizer mais alguma coisa?

Gabarito: Certa

21. (CESPE – 2013 – TELEBRÁS – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)

A primeira fase do processo de classificação de materiais é a catalogação.

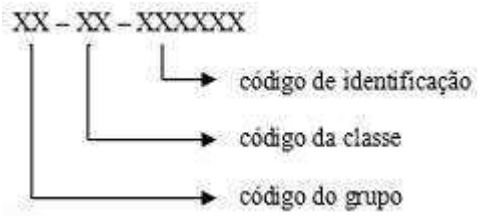
Comentários:

A **CATALOGAÇÃO** é a relação de todos os itens do estoque. É como se fosse um check list completo de tudo que há no estoque.

Gabarito: Certa

22. (CESPE – 2012 – ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Suponha que a empresa em questão utilize o sistema decimal para classificação e codificação dos itens em estoque, no seguinte formato:



Nessa situação, nos códigos referentes aos itens "cartucho para impressora (cor)" e "filtro de ar condicionado", os dois primeiros dígitos são iguais.

Comentários:

Os dois primeiros dígitos são referentes à classificação mais "macro" do material. No caso da questão, os materiais mencionados no enunciado estariam em grupos distintos.

01-Matérias-primas
02-Materiais em processamento ou em vias
03-Materiais semiacabados
04-Materiais acabados ou componentes
05-Produtos acabados
06-Materiais de escritório
07-Materiais de limpeza
08-Materiais inflamáveis
09-Combustíveis, óleos e lubrificantes
10-Materiais diversos

Gabarito: Errada

23. (CESPE – 2012 – CÂMARA DOS DEPUTADOS – ANALISTA)

O sistema alfabético, por ser de fácil memorização, é o mais indicado para a classificação de materiais.

Comentários:

Nada disso. Pelo contrário!!

É um sistema que não é muito utilizado porque limita o número de itens (porque o alfabeto é limitado) e é de difícil memorização.

Gabarito: Errada

4.8 Classificação ABC

É uma forma bastante comum para avaliação dos estoques. Ela consiste na verificação, dentro de um determinado período, normalmente de 6 a 12 meses, do consumo em valor monetário ou quantidade dos itens de estoque. A partir daí eles podem ser classificados em ordem decrescente de importância. Para os itens mais importantes, chamamos de A, os intermediários de B e os menos importantes, C.

Ou seja, os materiais com alto consumo e muito dinheiro investido seriam A.

Aqueles com baixo consumo e pouco recurso financeiro investido, seriam C.

E o B, naturalmente é o que fica no meio do caminho: consumo "médio" e investimento monetário significativo, mas não tão relevante quanto o A.

Segundo Chiavanato (2012), Vilfredo Pareto, um economista italiano, definiu o princípio de que os valores majoritários (80% do seu valor) de um determinado grupo são decorrentes de uma parcela relativamente pequena de alguns de seus componentes (20% do seu número). Se você já ouviu falar de Pareto, ou a regra dos 80/20, saiba que estamos falando da mesma coisa. Traduzindo essa regra, ela diz que 80% dos resultados vêm de 20% do esforço/investimento.

Petrônio ressalta que não há um percentual exato para essa classificação, mas que um bom exemplo seria:

Classe A: 10 a 20% do total

Classe B: 30 a 40%

Classe C: cerca de 50%.

A curva ABC, dentre outras utilidades, pode ser utilizada:

- Como parâmetro de informação sobre a necessidade de aquisição de mercadorias;
- Identificar o giro dos itens e o nível de lucratividade;
- Definição dos recursos financeiros investidos na aquisição de estoques;

- Identificação dos itens de maior importância que são normalmente de menor número.

Percentuais inerentes à classificação ABC

CLASSE	% do critério selecionado (geralmente é o valor (R$) de demanda)	% de quantidade aproximada em estoque
A	80%	20%
B	15%	30%
C	5%	50%

Fonte: Fundação Escola de Administração Pública - ENAP

24. (FCC – 2005 – TRE RN - TÉCNICO JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

Considerando-se a Lei de Pareto aplicada à gestão de estoques, pode-se afirmar que o conjunto de materiais que representam 20% dos itens estocados e, aproximadamente, 80% do valor do estoque são classificados como materiais tipo

a) A

b) B

c) C

d) P

e) E

Comentários:

Segundo Chiavanato (2012), Vilfredo Pareto, um economista italiano, definiu o princípio de que os valores majoritários (80% do seu valor) de um determinado grupo são decorrentes de uma parcela relativamente pequena de alguns de seus componentes (20% do seu número). Traduzindo essa regra, ela diz que 80% dos resultados vêm de 20% do esforço/investimento.

Gabarito: A

25. (FCC – 2002 – TRE PI – ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

O método que classifica os itens de estoque por ordem decrescente de importância é o

a) LEC.

b) MRP.

c) JIP.

d) ABC.

e) IFO.

Comentários:

Analisando as opções temos:

A) LEC – Lote Econômico de Compras - determina a quantidade ótima de compra que minimiza o custo total de estocagem. Veremos esse tema na aula sobre compras.

B) MRP – sigla em inglês que significa algo como Planejamento de Necessidade de Materiais.

C) JIP – O correto seria JIT (Just in Time) – sistema de administração de produção que determina que tudo deve ser produzido, transportado ou comprado na hora exata. Produção com estoque zero.

D) ABC – método que classifica os itens de estoque por ordem decrescente de importância. O nosso gabarito.

E) IFO – Não identificamos essa sigla em Administração de Recursos Materiais.

Gabarito: D

26. (FCC – 2016 – PREFEITURA DE TERESINA PI - TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ADMINISTRADOR)

A Administração de Materiais tem como escopo tornar a empresa mais competitiva, mensurando a demanda, quantificando os custos de manutenção e obtenção de estoques e verificando o retorno esperado pelo investimento. Entre as metodologias aplicáveis para tal mister, destaca-se a Classificação ABC que toma por base, entre outros,

a) o conceito de just in time, que preconiza o estoque mínimo e tempestivo, independentemente da relevância do produto.

b) a premissa de que os estoques devem estar sempre referenciados à demanda máxima de cada produto.

c) o giro dos itens no estoque, o nível da lucratividade e o grau de representação no faturamento da organização.

d) a definição dos estoques de acordo com a máxima de Pareto, consistente na concentração uniforme de demanda por produtos.

e) a premissa de que estoques reduzidos devem ser sempre evitados, por gerarem elevados custos de reposição.

Comentários:

O comando da questão nos remete à classificação ABC.

O método da curva ABC ou princípio de Pareto (ou, ainda, curva 80-20), é uma ferramenta segundo a qual os itens de material em estoque são classificados de acordo com sua importância, geralmente financeira.

Para Gonçalves (2007), o principal objetivo da análise ABC é identificar os itens de maior valor de demanda e sobre eles exercer uma gestão mais refinada, especialmente por representarem altos valores de investimentos e, muitas vezes, com impactos estratégicos para a sobrevivência da organização.

Na sistemática da curva ABC, os itens de material em estoque são usualmente classificados de acordo com seu valor de demanda, mas existe a possibilidade de adoção de outros critérios, como, por exemplo, impacto na linha de produção, ou, itens mais requisitados pelos setores da organização, o giro dos itens no

estoque, o nível da lucratividade e o grau de representação no faturamento da organização.

• Classe A: itens de maior valor de demanda, em determinado período.

• Classe B: itens de valor de demanda intermediário.

• Classe C: itens de menor valor de demanda.

Gabarito: C

27. (FCC – 2016 – AL MS – AGENTE – APOIO LEGISLATIVO)

Entre as metodologias aplicáveis para administração de materiais, destaca-se a Classificação ABC que utiliza a máxima de Pareto. Essa metodologia preconiza que:

a) estoques devem ser dimensionados em termos mínimos, no máximo em 20% da demanda, independentemente da relevância ou valor do produto.

b) estoques devem sempre corresponder à demanda máxima estimada para de cada item, mantidos no patamar mínimo de 80%.

c) estoques devem ser definidos partindo da premissa de concentração uniforme de demanda por produtos, o que significa equalizar os estoques entre 40% e 80% da demanda global.

d) produtos com menor lucratividade não devem ser estocados, em face dos elevados custos de reposição, limitando-se os estoques correspondentes a 20% da demanda estimada.

e) os itens de alta prioridade a serem mantidos em estoque são normalmente em menor número, estimando que 20% dos itens em estoque correspondem a 80% do valor do estoque.

Comentários:

Segundo Chiavanato (2012), Vilfredo Pareto, um economista italiano, definiu o princípio de que os valores majoritários (80% do seu valor) de um determinado grupo são decorrentes de uma parcela relativamente pequena de alguns de seus componentes (20% do seu número). Traduzindo essa regra, ela diz que 80% dos resultados vêm de 20% do esforço/investimento.

Gabarito: E

28. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Um administrador que montar a curva ABC do seu estoque. Recebe do seu gerente uma planilha na qual constam os valores de investimento mensal acumulado de cada item conforme a tabela abaixo. Classifique os itens da curva ABC, considerando os parâmetros A=72%, B=17% e C=10%.

Assinale a opção correta.

Item	% Investimento mensal acumulado	Classificação
1	39	
2	72	
3	79	
4	84	
5	89	
6	92	
7	94	
8	97	
9	98	
10	100	

a) A - A - A - A - A - B - B - C - C - C

b) A - A - B - B - B - B - C - C - C - C

c) A - A - B - B - B - C - C - C - C - C

d) A - A - A - B - B - B - C - C - C - C

e) A - A - A - A - A - A - A - B - B - C

Comentários:

A classificação ABC diz que 80% dos resultados vêm de 20% do esforço/investimento. Petrônio ressalta que não há um percentual exato para essa classificação, mas que um bom exemplo seria:

Classe A: 10 a 20% do total

Classe B: 30 a 40%

Classe C: cerca de 50%.

Vamos fazer as contas então.

Item	% Investimento mensal acumulado	Classificação
1	39	
2	72	
3	79	
4	84	
5	89	
6	92	
7	94	
8	97	
9	98	
10	100	

Item 1 = 39%, item 2 = 33%, item 3 = 7%, item 4 = 5%, item 5 = 5%, item 6 = 3%, item 7 = 2%. Item 8 = 3%, item 9 = 1%, item 10 = 2%.

Segundo o enunciado, classificam-se como:

"A" os materiais que representam 72% dos valores totais. Nesse caso os itens 1 e 2. (a-a)

"B" os materiais que representam 17% dos valores totais. Nesse caso os itens 3, 4 e 5 . 72 + 17 = 89. (a-a-b-b-b)

"C" os materiais que representam 10% dos valores totais. Nesse caso os itens 6, 7, 8, 9 e 10 representam 11% do total e não 10%, mas isso é apenas para confundir o candidato. Se o item corresponde a 1% ele com certeza pertence aos materiais da classe C. (a-a-b-b-b-c-c-c-c-c)

Gabarito: C

29. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Considerando a metodologia ABC de administração dos estoques, assinale a opção incorreta.

a) Uma das aplicações da metodologia é a utilização da curva como parâmetro de informação sobre a necessidade de aquisição de mercadorias.

b) Na avaliação dos resultados da Curva, pode-se identificar o giro dos itens e o nível de lucratividade.

c) A classificação por meio da curva ABC permite a identificação dos itens de maior importância que são normalmente de maior número.

d) A curva ABC também pode ser utilizada para a definição de políticas de vendas e o estabelecimento de prioridades.

e) A análise da curva ABC permite a definição dos recursos financeiros investidos na aquisição de estoques.

Comentários:

A curva ABC, dentre outras utilidades, pode ser utilizada:

- Como parâmetro de informação sobre a necessidade de aquisição de mercadorias;
- Identificar o giro dos itens e o nível de lucratividade;
- Definição dos recursos financeiros investidos na aquisição de estoques;

- Identificação dos itens de maior importância que são normalmente de **menor** número.

Perceba que na letra C, a banca troca a palavra menor número por maio número (de itens), o que torna a opção errada. As demais opções estão corretas.

Gabarito: C

30. (CESPE - 2013 - STF – ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

Sabendo que grande parte do sucesso no gerenciamento de estoques depende fundamentalmente da classificação dos materiais da empresa, julgue os itens a seguir.

Na curva ABC de gerenciamento de estoques, que se baseia nas quantidades utilizadas e no seu valor, a definição das classes A — itens mais importantes — , B — itens intermediários — e C — itens menos importantes — obedece a critérios de bom senso e de conveniência dos controles a serem estabelecidos e, em geral, cerca de 20% dos itens são considerados de classe A, 30% de classe B e 50% de classe C.

Comentários:

Olhem que lindo o exemplo! Bem similar ao do livro do Petrônio. A questão está perfeita! Vejam o exemplo que eu reproduzi na aula:

Classe A: 10 a 20% do total

Classe B: 30 a 40%

Classe C: cerca de 50%.

Gabarito: Certa

31. (CESPE – TRE-MT – 2010)

Caso venha a adquirir produtos com uma empresa que adota a classificação ABC como forma de gestão de estoque, o material classificado como classe A

representa aquele tipo de material que responde pela maior parte do faturamento.

Comentários:

É isso aí! Os montantes financeiros são maiores nos materiais classe "A". Eles costumam representar cerca de 10 a 20% do total dos materiais, mas têm alto consumo em quantidades e em recursos financeiros!

Gabarito: Certa

32. (CESPE – TRE-MT – 2010)

Caso venha a adquirir produtos com uma empresa que adota a classificação ABC como forma de gestão de estoque, o material classificado como classe A representará o tipo de material com a menor quantidade de itens.

Comentários:

Veja, muita atenção. Não confunda alto consumo com grandes quantidades físicas. Os produtos classificados como "A" possuem alto consumo, altos investimentos financeiros, mas com quantidade menor de itens. Você gasta muito em poucos itens. No que você gasta mais em uma fábrica? Em um motor ou em um pneu? E todo carro tem um motor (bem caro) e quatro pneus (bem mais baratos). O motor seria "A" nesse meu exemplo com fins didáticos.

Gabarito: Certa

33. (CESPE – 2013 – BACEN – TÉC. SUPORTE ADMINISTRATIVO)

Acerca da função armazenagem, julgue os itens subsecutivos.

A curva ABC, embasada no princípio de Pareto, divide os materiais em três grupos. O grupo A compreende grande quantidade de itens de pouco valor monetário e de menor importância. O grupo B constitui-se de poucos itens com grande valor, peso e volume. O grupo C abrange os itens de importância intermediária.

Comentários:

Essa aqui não pode te enganar! Ela inverteu tudo, tudo...

O grupo A possui alto consumo, mas poucos itens e muito investimento monetário.

O grupo C, alto volume de materiais, mas poucos recursos financeiros são usados.

E o B, fica no "meio do caminho" entre eles.

Gabarito: Errada

34. (CESPE – 2014 – ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Julgue os itens que se seguem, relativos à classificação de materiais.

Na curva ABC, a classe C é a que possui maior número de itens a serem controlados.

Comentários:

A C é a que tem mais materiais e menos gastos proporcionais. E a "A" é o extremo oposto (poucos itens a serem controlados). Questão simples. Mais uma vez trago o exemplo do seu Honda: no que você gasta mais em uma fábrica? Em um motor ou em um pneu? E todo carro tem um motor (bem caro) e quatro pneus (bem mais baratos). O motor seria "A" nesse meu exemplo com fins didáticos. E os pneus poderiam ser, o B ou C. Dependeria da análise dos demais materiais, suas quantidades e valores para cravarmos a classificação "B" ou "C".

Gabarito: Certa

35. (CESPE – 2013 – SEGER-ES – ANALISTA EXECUTIVO – ADMINISTRAÇÃO)

A tabela abaixo representa o consumo de todos os itens de almoxarifado de determinada empresa.

Sabendo que, na tabela apresentada, 20% dos itens em estoque são da classe A; 30% são da classe B e 50% são da classe C, assinale a opção que apresenta, respectivamente, um item da classe C e um item da classe A.

a) resma A4 e borracha
b) envelope e pasta em L
c) régua de 30 cm e lápis
d) lápis e envelope
e) lápis e cola

material	preço unitário (R$)	consumo anual (unidades)	valor financeiro do consumo anual (R$)	localização
lápis	0,49	600	294,00	estante 1
caneta	1,58	1.300	2.054,00	estante 1
régua 30 cm	2,51	350	878,50	estante 2
resma A4	11,72	1.500	17.580,00	estante 4
borracha	1,17	250	292,50	estante 1
pasta em L	2,93	400	1.172,00	estante 3
envelope	0,06	50.000	3.000,00	estante 3
cola	2,11	1.250	2.637,50	estante 2
fita crepe	3,92	150	588,00	estante 2
marcador de texto	1,95	450	877,50	estante 1

Comentários:

Os produtos com maior movimentação de valor financeiro, ou seja, com maior consumo anual demandarão mais atenção da empresa.

A tabela não pode lhe assustar. Veja que o enunciado ainda dá o "bizu" sobre os percentuais indicados de cada classe:

A será 20%, (consumo/gasto alto)

B será 30% (consumo/gasto intermediário)

C será 50%. (consumo/gasto baixo)

Como na tabela existem 10 produtos os de classe, ficou mais fácil fazer os percentuais!

Os de classe "A" serão os 2 produtos (20%) com maior volume de consumo anual, ou seja:

Classe A: Resma A4 E Envelope (veja na coluna "Valor Financeiro de consumo anual (R$).

Classe B: Caneta, Pasta em L e Cola. (3 produtos = 30%). Note que são os 3 com maiores valores depois de Resma A4 e Envelope.

Classe C: serão os outros 5 produtos.

Naturalmente, na sua prova, ao identificar os de classe "A" você já iria direto para marcar o "X" e partir para a próxima.

Gabarito: D

5. Metodologia de Cálculo da Curva ABC

A metodologia de cálculo da Curva ABC é a manifestação gráfica da classificação da curva ABC.

Como assim Ronaldo?

Bom, você deve se lembrar que a classificação ABC atribui importância diferente aos diversos materiais. E isso é feito baseado em uma realidade: existem materiais em estoque que são mais importantes do que outros materiais.

Vimos por exemplo que **20%** dos itens em um estoque podem responder por um custo de **80%** desse mesmo estoque.

Mas não podemos nos esquecer que manter mercadorias em estoque representa um **custo** para a empresa.

Quanto maior o investimento em estoque, maior será o comprometimento e a responsabilidade de cada área da empresa. Para a área financeira, a minimização dos estoques é uma das metas prioritárias. O objetivo, portanto, é otimizar esse investimento, aumentando o uso eficiente dos meios financeiros, reduzindo as necessidades do capital investido.

Resumindo: já que a empresa precisa estocar e o estoque representa um custo, é melhor então que se faça isso de forma inteligente.

E é nesse ponto que a Curva ABC pode ajudar.

Nesse primeiro momento será necessário identificar os itens que merecerão atenção redobrada na seu controle e aqueles que podemos dispensar um atenção menor.

Não vamos entrar em detalhes de fórmulas mas você precisar saber como construir a curva.

Esse tema é muito cheio de detalhes, mas se você conseguir entender a metodologia explicada aqui, terá condições de resolver qualquer exercício em que apareçam esse tipo de gráfico.

Então vamos nessa.

Para ilustrar as etapas de confecção de uma curva ABC, vou apresentar um caso simplificado para apenas 10 itens. Ressalto porém, que o procedimento é válido para qualquer número de itens. O critério de ordenação é o valor do consumo anual (preço unitário x consumo anual) para cada item.

1º. Coleta de dados

Material	Preço Unitário	Consumo Anual (unidades)	Valor Consumo (Ano)	Grau
A	1,00	10.000	10.000,00	8º
B	12,00	10.200	122.400,00	2º
C	3,00	90.000	270.000,00	1º
D	6,00	4.500	27.000,00	4º
E	10,00	7.000	70.000,00	3º
F	1.200,00	20	24.000,00	6º
G	0,60	42.000	25.200,00	5º
H	28,00	800	22.400,00	7º
I	4,00	1.800	7.200,00	10º
J	60,00	130	7.800,00	9º

Perceba que a tabela acima traz os dados aleatoriamente, sem nenhuma classificação.

Agora vamos construir uma nova tabela com base na ordenação dos materiais por ordem decrescente de valor do consumo:

2º. Ordenação dos dados

Grau	Material	Valor Consumo	Valor Consumo Acumulado	(%) Porcentagem sobre o Valor do Consumo Total
1º	C	270.000,00	270.000,00	46
2º	B	122.400,00	392.400,00	67
3º	E	70.000,00	462.400,00	79
4º	D	27.000,00	489.400,00	83
5º	G	25.200,00	514.600,00	88
6º	F	24.000,00	538.600,00	92

7º	H	22.400,00	561.000,00	95
8º	A	10.000,00	571.000,00	97
9º	J	7.800,00	578.800,00	98
10º	I	7.200,00	586.000,00	100

Veja que interessante: o item C que ficou em primeiro lugar tem um valor unitário muito inferior quando comparado ao item F, mas a quantidade comprada (90.000 unidades) fez com que o seu consumo total signifique em valores monetários um grande percentual do valor imobilizado em estoque.

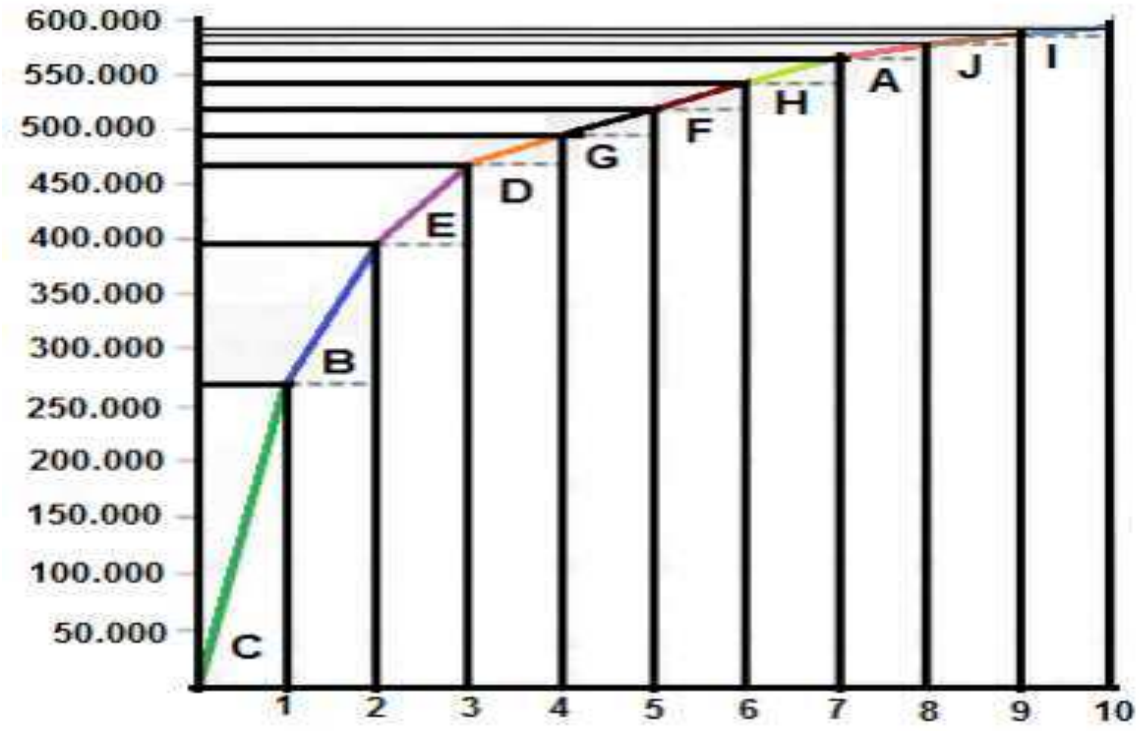
Analisando a ordem apresentada na tabela já é possível um palpite sobre quais itens irão compor a classificação A: provavelmente os itens B e C.

Na última coluna da tabela acima, temos o percentual sobre o valor do consumo total, de modo que é possível verificar que C sozinho é responsável por 46% do consumo total.

C e B correspondem a 67% do consumo total e assim por diante.

Bem a partir daí já dá para termos uma ideia de quais itens merecem mais ou menos atenção no controle do nosso estoque.

De posse desses dados, vejam como o gráfico da curva ABC pode ser representado:



Fonte: Dias, Marco Aurélio P.

Vamos tentar entender o que significam essas linhas, números e letras?

Então vamos lá...

Perceberam que a reta que representa o item C é bem inclinada?

Isso acontece porque o item C responde por grande parte do valor imobilizado em estoque. Nessa parte do gráfico a linha tende a ficar o mais "em pé" possível.

Cuidado para não confundir item C com a classe C ok? São coisas distintas.

Agora vamos analisar o item I. A linha nesse ponto está praticamente deitada.

Significa dizer que a quantidade desse item não é capaz de alterar sensivelmente o valor imobilizado do estoque.

Vamos relembrar a conceituação da curva ABC?

Para os itens mais importantes, chamamos de A, os intermediários de B e os menos importantes, C.

Ou seja, os materiais com alto consumo e muito dinheiro investido seriam A.

Aqueles com baixo consumo e pouco recurso financeiro investido, seriam C.

E o B, naturalmente é o que fica no meio do caminho: consumo "médio" e investimento monetário significativo, mas não tão relevante quanto o A.

Petrônio ressalta que não há um percentual exato para essa classificação, mas que um bom exemplo seria:

Classe A: 10 a 20% do total

Classe B: 30 a 40%

Classe C: cerca de 50%.

80% dos resultados vêm de 20% do esforço/investimento.

Agora vamos aplicar o conceito acima, que de maneira geral resultou:

Classe A: 20% dos itens correspondentes a 67% do valor

Classe B: 30% dos itens correspondentes a 21% do valor

Classe C: 50% dos itens correspondentes a 12% do valor

Portanto, os materiais C e B (classe A) merecem um tratamento administrativo preferencial em face dos demais no que diz respeito à aplicação de políticas de controle de estoques. O custo adicional para um estudo mais minucioso destes itens será amplamente compensado. Os materiais A, F, H, I e J (classe C) devem ser submetidos a tratamentos administrativos mais simples.

O baixo valor relativo desses itens não justifica a introdução de controles onerosos. Podemos submeter os materiais E,D e G (classe B) a um sistema de controle intermediário entre aqueles das classes A e C.

Dessa forma, o estoque e o provisionamento dos itens da classe A devem ser rigorosamente controlados, com o menor estoque de segurança possível. O estoque e a encomenda dos itens da classe C devem ter controles simples e estoque de segurança maior, pois esta política traz pouco ônus ao custo total. Os itens da classe B deverão estar em situação intermediária.

6. Especificação de Materiais

Vamos iniciar esse tema com uma passagem do livro do professor Viana:

"*A especificação adquire preponderância, visto que dela depende o ressuprimento necessário às atividades da empresa. Detalhada e completa, evita a compra de materiais em desacordo com as necessidades e, por outro lado, os compradores não precisam distribuir "amostras" para cotação*".

O sucesso do processo depende necessariamente das seguintes condições básicas:

a) Existência de catalogação de nomes, que deve ser padronizada;
b) Estabelecimento de padrões de descrição;
c) Existência de programa de normalização de materiais.

6.1 Definição

Talvez a mais sintética definição de especificação seja "descrição das características de um material, com a finalidade de identificá-lo e distingui-lo de seus similares". No entanto, segundo Viana, pode-se adotar definições mais complexas:

a. "é a representação sucinta de um conjunto de requisitos a serem satisfeitos por um produto, um material ou um processo, indicando-se,

sempre que for apropriado, o procedimento por meio do qual se possa determinar se os requisitos estabelecidos são atendidos";

Ou:

b. "é a definição dos requisitos globais, tanto gerais como mínimos, que devem obedecer aos materiais, tendo em vista a qualidade e a segurança deles";

Ou, ainda em conformidade com a Resolução nº 03/76, do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Conmetro -, usando das atribuições que lhe confere a Lei nº 5.966, de 11/12/1973:

c. "é o tipo de norma que se destina a fixar condições exigíveis para aceitação e/ou recebimento de matérias-primas, produtos semi-acabados, produtos acabados, etc".

6.2 Objetivo

A especificação propicia, entre outras, facilidades às tarefas de coleta de preços, negociação empreendida pelo comprador com o fornecedor, cuidados no transporte, identificação, inspeção, armazenagem e preservação dos materiais, apresentando um conjunto de condições destinadas a fixar os requisitos e características exigíveis na fabricação e no fornecimento de materiais.

Entre as inúmeras vantagens podemos destacar: a eliminação de dúvidas que porventura se apresentem na identificação de um material, jamais podendo ser confundidas com um ou mais similares.

6.3 Estrutura e Formação da Especificação

Monta-se a especificação por meio da seguinte estrutura:

a. Nome básico: trata-se do primeiro termo da especificação. Exemplos: lâmpada; sabão.

b. Nome modificador: trata-se do termo complementar. Exemplos: lâmpada fluorescente, lâmpada incandescente; sabão em pó, sabão líquido.

c. Características físicas: trata-se de informações detalhadas referentes às propriedades físicas e químicas dos materiais, tais como densidade, peso específico, granulometria, viscosidade, resistência e outros, devendo-se ainda apontar tolerâncias das propriedades indicadas, padrões ou normas a serem observadas (ABNT, DIN, SAE, etc.)

A especificação deve conter, conforme o caso, alguns elementos auxiliares com informações destinadas a complementá-la, para evitar ou reduzir os denominados "esclarecimentos técnicos", que são responsáveis pela perda ocasional de tempo durante o processo de ressuprimento. Numa maior amplitude, a especificação está associada ao perfeito conhecimento de normalização e padronização.

Os elementos auxiliares referidos são:

d. Unidade metrológica: a boa especificação deve conter em seu bojo as informações referentes à unidade de fornecimento do material, a unidade de controle adotada pela empresa, bem como o fator de conversão da unidade de fornecimento para a unidade de controle, caso essas sejam diferentes.

e. Medidas: se for o caso, devem ser fornecidos desenhos dimensionais e tolerâncias limites de qualidade nos quais o material pode ser fabricado e aceito pelo consumidor, bem como outras medidas, como capacidade, potência (HP), frequência (HZ), corrente (A), tensão (V), etc.

f. Características de fabricação: indicar os processos de fabricação, detalhes de construção ou execução, acabamento do material, etc.

g. Características de operação: garantias exigidas, testes a serem executados durante o processo de produção e testes de aceitação.

h. Cuidados com relação ao manuseio e armazenagem: devem ser fornecidos todos os detalhes sobre manuseio, transporte e precauções com relação à preservação e armazenagem dos materiais.

i. Embalagem: deve levar em conta a finalidade do material, como meios de transporte, manuseio e armazenagem, visando a sua integridade e evitando perdas até o consumo final.

6.4 Normalização

Um aspecto fundamental para se estruturar a especificação é a normalização.

A normalização é um instrumento eficiente na produção de rentabilidade e competitividade para mercados estrangeiros, na eliminação do desperdício, por garantia de qualidade e no estímulo à produtividade, permitindo o desenvolvimento de tecnologia específica, mesmo com a absorção de know-how internacional.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na NB-0, definiu norma como:

> "É a classe de norma técnica que constitui um conjunto metódico e preciso de preceitos destinados a estabelecer regras para execução de cálculos, projetos, fabricação, obras, serviços ou instalações, prescrever condições mínimas de segurança na execução ou utilização de obras, máquinas ou instalações, recomendar regras para elaboração de outras normas e demais documentos normativos".

Em termos de empresa, destacam-se, entre outras, as seguintes vantagens da normalização: simplificação, intercambialidade, comunicação, adoção racional de símbolos e códigos, economia geral, segurança, defesa do consumidor, etc.

Além dessas, destacamos também as vantagens técnicas da normalização:

- Menor tempo utilizado no planejamento;

- Maior segurança e menor possibilidade de diferenciações pelo uso de produtos normalizados;
- Menor possibilidade de falhas técnicas na seleção;
- Economia de tempo para o processo técnico de produção;
- Simplificação das decisões pelos responsáveis;
- Menor tempo de preparação do pessoal técnico;
- Simplificação dos métodos de montagem em conformidade com as normas;
- Asseguramento da intercambialidade e reutilização de peças, desenhos, embalagens e gabaritos de verificação, processos e produtos melhorados;
- Etc.

A normalização envolve os seguintes princípios:

- A normalização é essencialmente um ato de simplificação;
- A normalização é uma atividade social, bem como econômica, e sua promoção deve ser fruto de cooperação mútua de todos os interessados;
- A simples publicação de uma norma tem pouco valor, a menos que ela possa ser aplicada; logo, a aplicação pode acarretar sacrifícios de poucos para o benefício de muitos.

36. (IPAD – COREN – PE – AUXILIAR ADMINISTRATIVO)

Sobre o tema Administração de Material, leia a frase e assinale a alternativa correta:

É a representação sucinta de um conjunto de requisitos a serem satisfeitos por um produto, um material ou um processo, indicando-se, sempre que for apropriado, o procedimento por meio do qual se possa determinar se os requisitos estabelecidos são atendidos."(Viana, 2002, p. 74)

Estamos falando de:

a) Cadastramento

b) Estoque

c) Inventário

d) Almoxarifado

e) Especificação

Comentários:

Segundo Viana, "especificação é a representação sucinta de um conjunto de requisitos a serem satisfeitos por um produto, um material ou um processo, indicando-se, sempre que for apropriado, o procedimento por meio do qual se possa determinar se os requisitos estabelecidos são atendidos".

Gabarito: E

37. (COSEAC – 2015 – UFF – AUXILIAR ADMINISTRATIVO)

O livro "Administração de Materiais, um enfoque prático", de Viana, apresenta a "descrição das características de um material, com a finalidade de identificá-lo e distingui-lo de seus similares" como sendo, talvez, a mais sintética definição de:

a) especificação.

b) almoxarifado.

c) estoque.

d) codificação.

e) inventário.

Comentários:

Essa é uma das definições mais simples para especificação conforme estudamos acima.

Gabarito: A

38. (FGV – 2014 – AL/BA – TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO – ADMINISTRATIVA)

Em relação à especificação de materiais, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

( ) A especificação de materiais, quando feita de forma detalhada e completa, evita a compra de materiais em desacordo com as necessidades.

( ) O sucesso da especificação de materiais depende da existência de uma catalogação padronizada, de bons padrões descritivos e de um bom programa de normalização.

( ) Uma desvantagem da especificação de materiais é a de, em muitos casos, gerar dúvidas em relação à identificação de um material.

Comentários:

Vamos analisar item a item:

(V) A especificação de materiais, quando feita de forma detalhada e completa, evita a compra de materiais em desacordo com as necessidades.

(V) O sucesso da especificação de materiais depende da existência de uma catalogação padronizada, de bons padrões descritivos e de um bom programa de normalização.

~~(F) Uma desvantagem da especificação de materiais é a de, em muitos casos, gerar dúvidas em relação à identificação de um material.~~ Entre as inúmeras vantagens podemos destacar: a eliminação de dúvidas que porventura se apresentem na identificação de um material, jamais podendo ser confundidas com um ou mais similares.

Gabarito: E

7. Lista completa de Questões

Um forte abraço e ótimos estudos!

Essa é uma lista que você já fez ao longo do estudo da aula. Mas observe que você fez as questões logo depois de ver a teoria. O objetivo disso é que você já veja como ocorre a cobrança na prova e perceba se está tendo alguma dificuldade no conteúdo.

Essa lista ao final da aula serve para que você se teste alguns dias depois, principalmente quando chegar na fase das revisões de 7 e 30 dias. Quando estiver nessa etapa, refaça as questões que tiver marcado ao longo da aula, explicarei isso em outras aulas, e sempre que necessário volte à teoria para identificar se as suas marcações na teoria estão respondendo a essas questões que você marcou para refazer.

Por fim, se você acabou de ler a aula agora não deve refazer essas questões agora.

1. (ESAF – 2013 – DNIT - TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

A administração de recursos materiais engloba uma sequência de operações. Assinale a opção que não representa uma etapa do ciclo de administração de materiais.

a) Movimentação interna

b) Compra

c) Armazenamento

d) Identificação de fornecedor

e) Alienação

2. (INAZ DO PARÁ – 2016 – PREFEITURA DE CRISTIANO OTONI – MG – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Conjunto de processos desenvolvidos dentro de uma organização, destinados ao suprimento de maneira sistemática e ao continuo abastecimento de artigos, solicitados para o desempenho de atividades comerciais ou produtivas. Caracteriza-se por ser um sistema integrado a/ao:

a) Administração de compras.

b) Abastecimento de produtos.

c) Administração de materiais.

d) Administração mercadológica.

e) Administração industrial.

3. (CESPE 2013 – ANS – TECNICO ADMINISTRATIVO)

A respeito da administração de recursos materiais, julgue o item que se segue.

A área de administração de materiais pode atuar como conciliadora de interesses conflitantes entre as áreas de vendas e de administração financeira, uma vez

que desenvolve técnicas de planejamento para garantir 100% da entrega dos pedidos realizados pelos clientes.

4. (CESPE – 2013 – BACEN – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – ÁREA 1 – 2013)

No que se refere à administração de materiais, julgue o item a seguir.

Qualidade do material, quantidade necessária, prazo de entrega, preço e condições de pagamento são pré-requisitos da administração de materiais para abastecer, continuamente, determinada empresa com material necessário para suas atividades.

5. (FGV – 2013 - INEA – ASSISTENTE TÉCNICO)

Leia o fragmento a seguir:

"A área de materiais ocupa-se de atividades importantes para o desempenho dos _____ porque o objetivo central do sistema de materiais deve ser a garantia do _____, com o _____ e com a necessária qualidade dos materiais que são introduzidos no sistema".

Assinale a alternativa cujos itens completam corretamente as lacunas do fragmento acima.

a) Processos produtivos – faturamento– menor custo possível

b) Processos produtivos – fluxo de abastecimento – menor custo possível

c) Processos de estocagem – fluxo de abastecimento – custo necessário

d) Processos de estocagem – faturamento – menor custo possível

e) Processos de produtivos– fluxo de recebimento – custo necessário

6. (FCC – 2015 – TRE RR – ANALISTA JUDICIÁRIO – ADMINISTRATIVA)

As funções da Administração de Materiais são consideradas como a:

a) estrutura de um sistema para solucionar problemas por meio do uso de um conjunto específico de técnicas, um corpo de conhecimento e pessoas especializadas.

b) atividade que planeja as compras empresariais.

c) atividade que executa a entrega do produto ao cliente final.

d) sequência estruturada de atividades que, por meio de ações físicas, comportamentais e/ou informações, permitem a agregação de valor a uma ou mais entradas, transformando-as em uma ou mais saídas.

e) sequência de operações que se inicia na identificação do fornecedor, na compra do bem, seu recebimento, transporte interno e acondicionamento, seu transporte durante o processo produtivo/uso, na armazenagem como produto acabado e na sua distribuição ao consumidor final.

7. (FCC – 2015 – TRE RR – ANALISTA JUDICIÁRIO – ADMINISTRATIVA)

O sistema de materiais, dentro de uma empresa privada com fins lucrativos, pode ser dividido em algumas áreas de concentração ou setores, como:

a) compras; controladoria.

b) relações públicas; almoxarifado.

c) controle de estoques; transportes e distribuição.

d) planejamento da produção; recursos humanos.

e) auditoria; importação.

8. (FCC – 2015 – CNMP – APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – ADMINISTRAÇÃO)

A técnica que engloba a identificação, a descrição, a nomenclatura e a classificação dos materiais é denominada:

a) SRP

b) LEC

c) Curva ABC

d) Taxonomia

e) Escala

9. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Assinale a opção que não representa um dos objetivos da classificação de materiais.

a) Catalogação.

b) Avaliação.

c) Padronização.

d) Codificação.

e) Especificação.

10. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Analise as afirmativas que se seguem e assinale a opção correta.

I. O controle de bens tem por objetivo classificar e codificar materiais e obter assim o registro histórico do bem.

II. O sistema de codificação de bens de todas as organizações se diferencia do sistema de codificação de materiais por sua categoria específica alfanumérica.

III. A codificação é feita por grupos de números e números e letras inteligentes por meio dos quais são identificados bens e materiais.

a) Somente I está correta.

b) Somente II está correta.

c) Somente I e III estão corretas.

d) Somente II e III estão corretas.

e) Todas as opções estão corretas.

11. (CONSULPLAN – 2012 – TSE – ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

As classificações de materiais são técnicas que têm como objetivo a formação de classes ou grupos de produtos e podem ser realizadas sob diferentes critérios, uma vez que são baseadas nas necessidades de cada instituição. Em relação a essas técnicas de classificação, a classificação de materiais pelo critério de Importância Operacional ou XYZ é feita em função

a) do grau de criticidade ou imprescindibilidade do material no desempenho das atividades realizadas.

b) do nível de risco à segurança dos materiais, especialmente em relação ao manuseio, transporte e armazenagem.

c) do tempo de perecimento dos materiais, determinando aquisições mais racionais e revisões periódicas dos estoques.

d) dos valores que os materiais representam no estoque, obtidos a partir da análise de consumo.

12. (CESPE – 2014 – ICMBIO – ANALISTA ADMINISTRATIVO)

Julgue os itens seguintes relativos à gestão de materiais na administração pública.

A abrangência, a flexibilidade e a praticidade constituem atributos para a classificação de materiais.

13. (CESPE - 2014 – POLÍCIA FEDERAL – ADMINISTRADOR)

A abrangência, a flexibilidade e a praticidade são os principais atributos para a classificação de materiais.

14. (CESPE - 2013 - BACEN – TÉCNICO DE SUPORTE)

A classificação é o processo de aglutinação de materiais por características semelhantes, no qual são utilizados os critérios de abrangência, flexibilidade e praticidade.

15. (CESPE – 2016 – DPU – AGENTE ADMINISTRATIVO)

A respeito da classificação de materiais, julgue o item a seguir.

Classificar materiais é um ato de agrupá-los segundo a forma, a dimensão, o peso e o tipo, respeitando sua natureza e eliminando-se qualquer confusão.

16. (CESPE – 2016 – DPU – AGENTE ADMINISTRATIVO)

A respeito da classificação de materiais, julgue o item a seguir.

O sistema alfanumérico de classificação de materiais é uma combinação de letras e de números que permite uma classificação inferior ao sistema alfabético.

17. (CESPE – 2014 – ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Julgue os itens que se seguem, relativos à classificação de materiais.

Materiais críticos são aqueles cujo alto poder de depreciação requer menor tempo de armazenagem.

18. (CESPE – 2014 – POLÍCIA FEDERAL – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Um produto perecível deve ser classificado como material não estocável.

19. (CESPE – 2014 – POLÍCIA FEDERAL – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Ordenados os materiais, que devem ser agrupados conforme a semelhança, segue-se a sua codificação, comumente realizada por meio dos sistemas alfabético, alfanumérico ou decimal.

20. (CESPE – 2014 – POLÍCIA FEDERAL – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Os objetivos da classificação de materiais são a catalogação, a simplificação, a especificação, a normalização, a padronização e a codificação de todos os materiais componentes do estoque da organização.

21. (CESPE – 2013 – TELEBRÁS – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)

A primeira fase do processo de classificação de materiais é a catalogação.

22. (CESPE – 2012 – ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Suponha que a empresa em questão utilize o sistema decimal para classificação e codificação dos itens em estoque, no seguinte formato:

Nessa situação, nos códigos referentes aos itens "cartucho para impressora (cor)" e "filtro de ar condicionado", os dois primeiros dígitos são iguais.

23. (CESPE – 2012 – CÂMARA DOS DEPUTADOS – ANALISTA)

O sistema alfabético, por ser de fácil memorização, é o mais indicado para a classificação de materiais.

24. (FCC – 2005 – TRE RN - TÉCNICO JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

Considerando-se a Lei de Pareto aplicada à gestão de estoques, pode-se afirmar que o conjunto de materiais que representam 20% dos itens estocados e, aproximadamente, 80% do valor do estoque são classificados como materiais tipo

a) A

b) B

c) C

d) P

e) E

25. (FCC – 2002 – TRE PI – ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

O método que classifica os itens de estoque por ordem decrescente de importância é o

a) LEC.

b) MRP.

c) JIP.

d) ABC.

e) IFO.

26. (FCC – 2016 – ARSETE – ADMINISTRADOR – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR)

A Administração de Materiais tem como escopo tornar a empresa mais competitiva, mensurando a demanda, quantificando os custos de manutenção e obtenção de estoques e verificando o retorno esperado pelo investimento. Entre as metodologias aplicáveis para tal mister, destaca-se a Classificação ABC que toma por base, entre outros,

a) o conceito de just in time, que preconiza o estoque mínimo e tempestivo, independentemente da relevância do produto.

b) a premissa de que os estoques devem estar sempre referenciados à demanda máxima de cada produto.

c) o giro dos itens no estoque, o nível da lucratividade e o grau de representação no faturamento da organização.

d) a definição dos estoques de acordo com a máxima de Pareto, consistente na concentração uniforme de demanda por produtos.

e) a premissa de que estoques reduzidos devem ser sempre evitados, por gerarem elevados custos de reposição.

27. (FCC – 2016 – AL MS – AGENTE – APOIO LEGISLATIVO)

Entre as metodologias aplicáveis para administração de materiais, destaca-se a Classificação ABC que utiliza a máxima de Pareto. Essa metodologia preconiza que:

a) estoques devem ser dimensionados em termos mínimos, no máximo em 20% da demanda, independentemente da relevância ou valor do produto.
b) estoques devem sempre corresponder à demanda máxima estimada para de cada item, mantidos no patamar mínimo de 80%.
c) estoques devem ser definidos partindo da premissa de concentração uniforme de demanda por produtos, o que significa equalizar os estoques entre 40% e 80% da demanda global.
d) produtos com menor lucratividade não devem ser estocados, em face dos elevados custos de reposição, limitando-se os estoques correspondentes a 20% da demanda estimada.
e) os itens de alta prioridade a serem mantidos em estoque são normalmente em menor número, estimando que 20% dos itens em estoque correspondem a 80% do valor do estoque.

28. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Um administrador que montar a curva ABC do seu estoque. Recebe do seu gerente uma planilha na qual constam os valores de investimento mensal acumulado de cada item conforme a tabela abaixo. Classifique os itens da curva ABC, considerando os parâmetros A=72%, B=17% e C=10%.

Assinale a opção correta.

Item	% Investimento mensal acumulado	Classificação
1	39	
2	72	
3	79	
4	84	
5	89	
6	92	
7	94	
8	97	

9	98	
10	100	

a) A - A - A - A - A - B - B - C - C - C

b) A - A - B - B - B - B - C - C - C - C

c) A - A - B - B - B - C - C - C - C - C

d) A - A - A - B - B - B - C - C - C - C

e) A - A - A - A - A - A - A - B - B - C

29. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Considerando a metodologia ABC de administração dos estoques, assinale a opção incorreta.

a) Uma das aplicações da metodologia é a utilização da curva como parâmetro de informação sobre a necessidade de aquisição de mercadorias.

b) Na avaliação dos resultados da Curva, pode-se identificar o giro dos itens e o nível de lucratividade.

c) A classificação por meio da curva ABC permite a identificação dos itens de maior importância que são normalmente de maior número.

d) A curva ABC também pode ser utilizada para a definição de políticas de vendas e o estabelecimento de prioridades.

e) A análise da curva ABC permite a definição dos recursos financeiros investidos na aquisição de estoques.

30. (CESPE - 2013 - STF – ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

Sabendo que grande parte do sucesso no gerenciamento de estoques depende fundamentalmente da classificação dos materiais da empresa, julgue os itens a seguir.

Na curva ABC de gerenciamento de estoques, que se baseia nas quantidades utilizadas e no seu valor, a definição das classes A — itens mais importantes — , B — itens intermediários — e C — itens menos importantes — obedece a critérios de bom senso e de conveniência dos controles a serem estabelecidos e, em geral, cerca de 20% dos itens são considerados de classe A, 30% de classe B e 50% de classe C.

31. (CESPE – TRE-MT – 2010)

Caso venha a adquirir produtos com uma empresa que adota a classificação ABC como forma de gestão de estoque, o material classificado como classe A representa aquele tipo de material que responde pela maior parte do faturamento.

32. (CESPE – TRE-MT – 2010)

Caso venha a adquirir produtos com uma empresa que adota a classificação ABC como forma de gestão de estoque, o material classificado como classe A representará o tipo de material com a menor quantidade de itens.

33. (CESPE – 2013 – BACEN – TÉC. SUPORTE ADMINISTRATIVO)

Acerca da função armazenagem, julgue os itens subsecutivos.

A curva ABC, embasada no princípio de Pareto, divide os materiais em três grupos. O grupo A compreende grande quantidade de itens de pouco valor monetário e de menor importância. O grupo B constitui-se de poucos itens com grande valor, peso e volume. O grupo C abrange os itens de importância intermediária.

34. (CESPE – 2014 – ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Julgue os itens que se seguem, relativos à classificação de materiais.

Na curva ABC, a classe C é a que possui maior número de itens a serem controlados.

35. (CESPE – 2013 – SEGER-ES – ANALISTA EXECUTIVO – ADMINISTRAÇÃO)

A tabela abaixo representa o consumo de todos os itens de almoxarifado de determinada empresa.

Sabendo que, na tabela apresentada, 20% dos itens em estoque são da classe A; 30% são da classe B e 50% são da classe C, assinale a opção que apresenta, respectivamente, um item da classe C e um item da classe A.

a) resma A4 e borracha
b) envelope e pasta em L
c) régua de 30 cm e lápis
d) lápis e envelope
e) lápis e cola

material	preço unitário (R$)	consumo anual (unidades)	valor financeiro do consumo anual (R$)	localização
lápis	0,49	600	294,00	estante 1
caneta	1,58	1.300	2.054,00	estante 1
régua 30 cm	2,51	350	878,50	estante 2
resma A4	11,72	1.500	17.580,00	estante 4
borracha	1,17	250	292,50	estante 1
pasta em L	2,93	400	1.172,00	estante 3
envelope	0,06	50.000	3.000,00	estante 3
cola	2,11	1.250	2.637,50	estante 2
fita crepe	3,92	150	588,00	estante 2
marcador de texto	1,95	450	877,50	estante 1

36. (IPAD – COREN – PE – AUXILIAR ADMINISTRATIVO)

Sobre o tema Administração de Material, leia a frase e assinale a alternativa correta:

É a representação sucinta de um conjunto de requisitos a serem satisfeitos por um produto, um material ou um processo, indicando-se, sempre que for

apropriado, o procedimento por meio do qual se possa determinar se os requisitos estabelecidos são atendidos."(Viana, 2002, p. 74)

Estamos falando de:

a) Cadastramento

b) Estoque

c) Inventário

d) Almoxarifado

e) Especificação

37. (COSEAC – 2015 – UFF – AUXILIAR ADMINISTRATIVO)

O livro "Administração de Materiais, um enfoque prático", de Viana, apresenta a "descrição das características de um material, com a finalidade de identificá-lo e distingui-lo de seus similares" como sendo, talvez, a mais sintética definição de:

a) especificação.

b) almoxarifado.

c) estoque.

d) codificação.

e) inventário.

38. (FGV – 2014 – AL/BA – TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO – ADMINISTRATIVA)

Em relação à especificação de materiais, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

( ) A especificação de materiais, quando feita de forma detalhada e completa, evita a compra de materiais em desacordo com as necessidades.

( ) O sucesso da especificação de materiais depende da existência de uma catalogação padronizada, de bons padrões descritivos e de um bom programa de normalização.

( ) Uma desvantagem da especificação de materiais é a de, em muitos casos, gerar dúvidas em relação à identificação de um material.

8. Gabarito

1	E	15	CERTA	29	C
2	C	16	ERRADA	30	CERTA
3	CERTA	17	ERRADA	31	CERTA
4	CERTA	18	ERRADA	32	CERTA
5	B	19	CERTA	33	ERRADA
6	E	20	CERTA	34	CERTA
7	C	21	CERTA	35	D
8	D	22	ERRADA	36	E
9	B	23	ERRADA	37	A
10	C	24	A	38	E
11	A	25	D		
12	CERTA	26	C		
13	CERTA	27	E		
14	CERTA	28	C		

Bons estudos e até a próxima!

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.